

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A escolha de Etelvino Lins para candidato à presidência da República Brasileira

RIO DE JANEIRO, 8.—O cartel Unionista assentou definitivamente na escolha de um candidato para a eleição presidencial de Outubro: Etelvino Lins, cuja mandato de governador do Estado de Pernambuco expirou há dois meses. A escolha dos Unionistas foi longa e difícil—consequência das sucessivas desistências de individualidades como o vice-presidente do Senado, Nereu Ramos, que já exerce o cargo de vice-presidente da República, e de Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados.

Há a impressão de que os Unionistas perderam muito tempo à procura de um candidato que pudesse, não tanto contar com a maioria dos seus partidários, como fazer malograr a candidatura do governador do Estado de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, candidato do Partido Social-Democrático.

Assim, os Unionistas apresentam, não uma candidatura de união e concórdia, mas a de um homem reputado pelas suas qualidades combativas. Contudo, não lhes cabe por inteiro a responsabilidade da situação: com efeito, a maioria do Partido Social-Democrático considerou desde o princípio que as diligências em prol da união nacional constituíam na reali-

dade uma manobra tendente a impedir que os sociais-democráticos—maioritários desde as eleições legislativas de Outubro—designassem o candidato da sua escolha.

A candidatura de Kubitschek foi imediatamente apresentada como o regresso a tudo o que os seus adversários esperavam ter visto desaparecer definitivamente com a deposição e depois a morte do presidente Vargas, e que eles qualificavam de corrupção, demagogia e adiamento de todos os grandes problemas.

Se ainda é cedo para se fazer o balanço das responsabilidades que cabem a cada um dos partidos, é lícito indicar desde já que o Brasil se encontra na mesma situação que em 1950, isto é, perante a divisão dos par-

(Continua na última página)



O novo primeiro-ministro britânico, agra-
decendo as saudações que lhe eram
dirigidas quando saía de Carlton Hou-
se, após ter aceitado assumir o alto
cargo

A remodelação ministerial na Grã-Bretanha

PARIS, 8 — A remodelação ministerial abrangeu mais pastas do que se previa. Entretanto, os observadores competentes pensam que esta remodelação está longe do «grande ministério Eden» a formar depois das eleições, razão por que se continua a pensar em Londres que as eleições estão muito próximas, devendo realizar-se, provavelmente, no dia 26 de Maio.

Há quem suponha que sir Anthony Eden defenda a ideia de permanecer no Poder durante algum tempo antes de apelar para os eleitores. Outros afirmam que ele está sob pressão considerável de dirigentes do partido e conservadores influentes para realizar eleições em breve, a fim de confirmar a sua própria posição e tirar proveito da boa-vontade pública para com sir Winston Churchill. Aqueles que defendem essa ideia julgam, ao mesmo tempo, que, a realizarem-se na Primavera eleições, o Partido Conservador tiraria proveito das actuais dissensões internas no seio do Partido Trabalhista. Uma vitória conservadora fortaleceria a posição de sir Anthony Eden no partido, ao passo que uma vitória trabalhista ou a discriminação da pequena minoria conservadora daria força aos críticos, dentro do partido, que prefeririam um primeiro-ministro mais prático e com maior experiência de questões internas.

Por sua vez, os trabalhistas mos-

(Continua na última página)

(Continua na página central)

Os acordos de Paris ratificados pela França

PARIS, 8.—O «Journal Officiel» de hoje publica:

—Uma lei autorizando o presidente da República a ratificar: 1.º—O Protocolo referente à cessação do regime de ocupação na República Federal da Alemanha, assinado em Paris em 23 de Outubro de 1954 e os cinco anexos —protocolo que põe em vigor, com certas emendas, a convenção das relações entre as três potências e a República Federal, as convenções anexas e as cartas assinadas em Bonn, em 2 de Maio de 1952; 2.º—A convenção relativa à presença das tropas estrangeiras no território da República Federal da Alemanha, assinada em Paris, em 23 de Outubro de 1954.

—Uma lei autorizando o presidente da República a ratificar o Protocolo

que modifica e completa o Tratado de Bruxelas, assinado em Paris em 23 de Outubro de 1954, e os protocolos ane-

(Continua na última página)

A ÁSIA ENTRE A PAZ E A GUERRA — (3)

A guerra da Coreia facilitou a instalação dos Americanos na Formosa

PARIS, Abril — O grande paradoxo da Coreia — paradoxo que explicaria muitas coisas se houvesse o cuidado de o aprofundar — era o seguinte: a questão da Formosa tomara, desde o início das hostilidades, mais importância do que a própria guerra, sendo certo que, pelo menos na aparência, nada havia de comum entre as duas coisas. Ao proclamar, na sua declara-

por ATTICUS

ção de 27 de Junho de 1950, que os Americanos tinham decidido intervir na Coreia, o presidente Truman anunciou, simultaneamente, que «dera ordem à 7.ª esquadra americana do Pacífico para impedir qualquer ataque à Formosa, pois a ocupação desta ilha pelas forças comunistas constitui uma ameaça para a segurança do Pacífico».

Assim, o presidente Truman dava a sua aprovação à política preconizada pelos «asiáticos» a respeito da Formosa, e punha em prática a sugestão feita, em Janeiro de 1950, pelos chefes republicanos, tomando as medidas previstas em certos meios do Congresso, cinco dias antes de estalar o conflito da Coreia.

E' verdade que, na declaração presidencial de 27 de Junho, se especificava

(Continua na página seguinte)

Casou com a secretária o primeiro-ministro do Paquistão

KARACHI, 8.—Anuncia-se oficialmente que o primeiro-ministro do Paquistão, Mohammed Ali, casou com a sua secretária, Alia Saadiabi Ellana, em 2 de Abril, em Beirute, na presença do ministro paquistanês para a Síria, Líbano e Jordânia, Lal Shah Bokhari. Mohammed Ali tem já uma esposa que lhe deu dois filhos. Lembra-se, a propósito, que a Conferência das Mulheres Paquistanesas pediu recentemente a abolição da poligamia e a protecção, pelos tribunais, dos direitos da mulher muçulmana. — (F. P.).

Roubo de 10.000 libras numa repartição de Dublin

DUBLIN, 8.—Devido a um roubo cometido na passada quarta-feira, na Direcção-Geral do Porto, uma operação policial de grande envergadura começou em toda a Irlanda. Os ladrões apoderaram-se de dez mil libras que representam os salários dos empregados do porto. Os inquiridores supõem que se trata da obra de uma quadrilha de especialistas, vindos de Londres, auxiliados por cúmplices irlandeses. Todos os portos e aeródromos foram prevenidos pelo quartel-general da Polícia e procede-se a investigações em todo o país. Por outro lado, conhecem-se todos os números das notas roubadas, e procedeu-se a verificações em todos os comerciantes da capital. — (F. P.).

AS DAMAS NEGRAS

curam da sua elegância



Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

As senhoras da Nigéria também querem andar á moda. A' moda europeia, naturalmente, embora algumas vezes inspirada nas tradições da indumentária nativa. O facto de serem negras, dizem elas, não obsta a que sejam elegantes; e o facto de terem carapinha não obriga a que não usem cabelos lisos, nem que seja para depois os ondularem á europeia. Aqui vemos a sr. Janet Olowu, de 20 anos, assistida pelas hábeis cabeleireiras, sujeitando-se ás operações que lhe alisarão a carapinha. A cena passa-se num moderno estabelecimento de Lagos, onde também se fez a passagem de modelos de que damos uma imagem expressiva. Qualquer das cenas documenta a «souplesse» das nossas irmãs da Nigéria todas «up-to-date»...



A Asia entre a paz e a guerra

(Continuação da página anterior)

também que a intervenção americana na Formosa «tinha um carácter provisório». «As decisões relativas ao estatuto futuro da Formosa, lia-se nesse documento, devem esperar que se restabeleça a segurança no Pacífico, a celebração do tratado de paz com o Japão e as providências das Nações Unidas». Mas o que interessava era o próprio facto da intervenção dos Estados Unidos na Formosa, pois não era outro o significado do que se chamava a neutralização da ilha pela 7.ª esquadra americana. Esse facto modificava radicalmente a situação. Os «asiáticos», que já haviam conseguido a intervenção na guerra da Coreia, tinham agora o caminho desimpedido para prosseguirem.

Em 31 de Julho de 1950, o general Mac Arthur visitou inesperadamente a Formosa. Essa visita marcou, praticamente, o fim da neutralização da ilha. O comunicado publicado em seguida às conversações Mac Arthur-Chang Kai Chek, afirmava a intenção do comandante-chefe das forças americanas e das forças da O. N. U. na Coreia de defender a Formosa, revelando que para isso se concluiu um acordo, entre ele e o chefe do Governo nacionalista chinês.

O sentido profundo desse acordo era posto em relevo no último parágrafo

do comunicado, no qual o general Mac Arthur se felicitava «pela decisão do generalissimo de resistir à dominação comunista» pois essa decisão coincidia, inteiramente «com a vontade americana de lutar para que todos os povos do Pacífico sejam livres e não escravos».

Era a maneira de forçar a mão ao Governo de Washington, o qual perdera efectivamente o controle da Formosa. Esta evoluiu, depois disso, segundo a vontade dos «asiáticos». A iniciativa do general Mac Arthur precipitou a etapa seguinte: a declaração do presidente Truman sobre a neutralização da Formosa. O comunicado mostrava, claramente, que já se não tratava apenas, então da defesa da ilha, mas de alguma coisa mais. O general Mac Arthur dera à intervenção americana o sentido de mais uma contribuição para a cruzada dos nacionalistas chineses contra o Governo de Pequim.

Nos meios oficiais de Washington dizia-se que a política dos Estados Unidos em relação à Formosa se não alterara. A verdade é que a visita do general Mac Arthur a Taipé modificara a situação e criara mesmo uma situação inteiramente nova. Este facto aparecia confirmado pelo secretário de Estado, Dean Acheson, numa declaração feita em 3 de Agosto de 1950. «A política dos Estados Unidos, dizia o sr. Acheson, mudou em relação à Formosa depois da guerra da Coreia». E acrescentava que era preciso não afastar a possibilidade de o Governo americano prestar auxílio aos nacionalistas chineses que se haviam refugiado naquela ilha.

Desneutralização da Formosa

Durante a guerra da Coreia as coisas não se modificaram, pois o centro de gravidade da actividade dos «asiáticos» se deslocara para a península coreana, ponto de partida para que, se lhes dessem ouvidos, as hostilidades se alargarem ao território chinês. A questão da Formosa foi posta de reserva.

Mas com o fim das hostilidades na Coreia, essa questão voltaria a ter uma acuidade enorme. O armistício foi uma desilusão para os «asiáticos» que com ele começavam a perder as esperanças de alargar o campo da luta ao território chinês sobretudo devido às dificuldades encontradas pelo Governo de Washington no seu caminho, a mais importante das quais foi a relutância da Grã-Bretanha em o acompanhar. Com a vitória dos republicanos, em Novembro de 1952, a questão da Formosa voltou ao primeiro plano da actualidade internacional.

Logo que tomaram conta do poder, os republicanos apressaram-se a pôr em prática o seu programa de política externa, tal como fora aprovado na Convenção de Chicago, em Julho daquele ano, o qual se resumia no «slogan» «a Asia, em primeiro lugar». A execução deste programa devia começar pela Formosa. Em 2 de Fevereiro de 1953, na sua mensagem ao Congresso, o presidente Eisenhower anunciou a desneutralização da Formosa. Era essa a nova política dos Estados Unidos, a qual fora elaborada durante a viagem do presidente da Coreia onde fora verificar, no local, as consequências do «apodrecimento» da guerra desde que se assentara na celebração do armistício. Soube-se logo, com efeito, que, no caso da Formosa, a decisão do presidente fora tomada durante essa viagem. Segundo o

«New York Times» de 7 de Dezembro de 1952, o novo presidente declarara então estar de acordo com aqueles que nos Estados Unidos «há muito preconizavam uma política mais enérgica em relação à China».

A importância de uma decisão

Com a desneutralização da Formosa, os Estados Unidos libertavam os nacionalistas chineses das restrições que a neutralização lhes impunha. O estatuto da ilha, em vigor desde 27 de Junho de 1950, protegia-se contra uma invasão dos comunistas mas, ao mesmo tempo, impedia os nacionalistas chineses de empreenderem operações de envergadura contra o território continental, o que significava, na prática, que os Estados Unidos efectivamente se abstinham de operações dessa espécie só possíveis com o auxílio da marinha e da aviação americanas.

Depois da desneutralização da Formosa, a intervenção americana apenas se fazia sentir num sentido. Protegia a ilha contra um ataque dos comunistas, mas não evitava que os nacionalistas atacassem o continente. Isto queria dizer que, de futuro, estava aberto o caminho para uma intervenção directa, dos Estados Unidos na China, pois, como vimos, os nacionalistas reduzidos às suas próprias forças não estavam em condições de realizar operações de certa envergadura contra o continente.

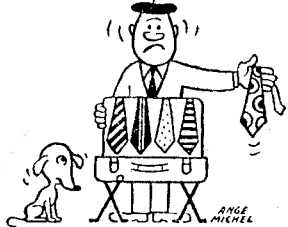
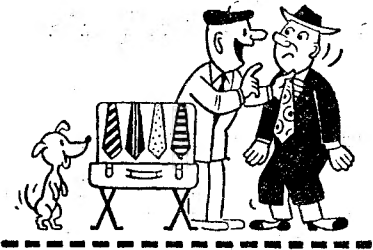
Resta acrescentar que, depois da vitória eleitoral dos americanos, Chang Kai Chek via aproximar-se a hora da libertação da China. Em 1 de Janeiro de 1953, na mensagem de Ano Novo que dirigiu à Nação, pediu que 1953 fosse o ano da reconquista do território nacional. Com a desneutralização da Formosa as suas esperanças tornaram-se mais consistentes. Em 2 de Março de 1953 o marechal reclamou a mobilização de todos os recursos, em homens e em material, na China nacionalista, para reconquistar o continente. A hora da reconquista anunciava ele, aproxima-se.

ATTICUS

Luigi Einaudi não tenciona solicitar a renovação do seu mandato

ROMA, 8.—A campanha para a eleição do presidente da Republica italiana está virtualmente aberta. O actual presidente, Luigi Einaudi, deu a entender aos seus intimos que não tenciona solicitar a renovação do seu mandato. Indica-se, por outro lado, que se começou já a empacotar a sua biblioteca pessoal e que o Presidente conta retirar-se para Dogliani, pequena aldeia do Piemonte, onde nasceu há 81 anos. O desejo do primeiro presidente constitucional de se retirar da cena política não impede os seus amigos de esperar que ele aceite permanecer à frente do destino do país.

Entre os candidatos que, segundo os observadores políticos, têm maiores probabilidades de vir a ser eleitos, pelo menos por maioria relativa, que é suficiente, depois de três voltas de escrutínio, são Cesare Merzagora, independente, presidente do Senado, e Giovanni Gronchi, democrata-cristão, presidente da Camara. Antes da sua eleição, em Abril de 1946, o presidente Einaudi estava inscrito no Partido Liberal.—(France Presse).



...ELE DEVIA TER
PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

Gibbs COM
Clorofila
activa

55-CL-08C INDÚSTRIAS LÍQUOR PORTUGUESA, LDA. — SAGVIM

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1955

AMANHÃ, Sábado, dia 9, às 21,15 horas — 1.ª récita da ópera de G. Verdi

Simão Boccanegra

com Tito Gobbi, Antonietta Stella, Lidia Casanova, Mario Filippeschi, Giulio Neri, Walter Monachesi, Vito Susca e Piero de Palma

Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis

Domingo, dia 10, às 16,30 horas—Tarde Cultural com a última récita da ópera de G. Verdi

Simão Boccanegra

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

Na «Boite»
SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL
AMANHÃ
Estreia sensacional
de
ANA MARIA GONZALEZ
A Voz de Ouro da América!
A Artista que empolga as multidões!
DOMINGO DE PÁSCOA
Das 17.30 às 20 horas
Chá Dançante
e
ANA MARIA GONZALEZ
Largo da Biblioteca, 19-20 Telef. 35327/8

NINA AMANHÃ—SÁBADO, 9
SALA DE CHÁ Sensacional estreia da famosa vedeta das Ilhas Canárias
MARIA MERIDA
A Gerência comunica aos seus Excelentíssimos Clientes que encerra hoje devido à solenidade do dia.
(Adultos)

COLOMBI
AVIANCA
PEL
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 46 • LISBOA • TEL. 32181

Motoristas da Carris

ofereceram mil escudos
para os órfãos menores
da vítima de um desastre

Na noite de 1 de Março findo, na Praça D. Manuel I, em Alagés, um autocarro da Carris colheu, mortalmente, dois guardas da P. S. P. O desastre causou profunda impressão de desastre, Mas, além da perda de duas vidas, havia as circunstâncias em que o desastre ocorreu e a amizade que os unia.

O «Diário de Lisboa», que teve oportunidade de apreciar no local as circunstâncias do desastre, chamou por isso a atenção de quem de direito para o que julgou, conscientemente, ser o processo único de evitar a repetição da tragédia.

Hoje, procurou-nos um grupo de motoristas da Carris, composto pelos srs. Alvaro Santos Gouveia, Flaminio Ribeiro, António Marques de Oliveira, Aires Fernandes Neves, João Antunes da Silva e José Cabrita Siqueira, que nos pedem sejam os intermediários da sua oferta de mil escudos aos dois filhos menores de uma das vítimas da tragédia. Com aquela quantia, foi-lhes entregue outra, de 50 escudos, destinada aos pobres protegidos do «Diário de Lisboa», e uma carta com o pedido de publicação, ao que acedemos, gostosamente, por podermos colaborar neste comvente gesto de solidariedade. São dessa carta as seguintes palavras:

«Os signatários, motoristas ao serviço da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, conscientes pelos sagrados princípios de solidariedade humana, da alta missão de um determinado sector da imprensa portuguesa, na legítima defesa dos interesses dos cidadãos, vêm, movidos pelo mais amplo apoio, não só dos seus colegas, como de todos os trabalhadores ao serviço da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, testemunhar, muito respeitosamente, a V. e ao corpo redactorial do seu jornal, o seu muito apreço e profundo reconhecimento, pela maneira excepcionalmente honrosa, nestes conturbados tempos, vem defendendo, desapassionadamente, e quantas vezes á custa dos seus árduos sacrifícios, a verdade, sempre que lhe é possível trazê-la, em todo o seu esplendor, á superfície terrena das verdadeiras consciências». Segue-se o reconhecimento.

As bodas de prata da Inspeção-Geral de Finanças

O «Diário do Governo» insere hoje uma portaria do ministro das Finanças, redigida nos seguintes termos:

«Completando-se nesta data vinte e cinco anos de vida institucional da Inspeção-Geral de Finanças, que neste largo período, pela sua disciplina e resultados alcançados, mostrou ser organismo especialmente adequado e eficiente nos serviços de fiscalização financeira: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro das Finanças, dar publico testemunho de louvor a este serviço, destacando o chefe de repartição António de Jesus Pires Pita, o chefe de secção Mário António de Moura Magalhães, os inspectores José Pedro Quintela Leitão e Pedro Tristão Freitas da Silva e o primeiro-official Augusto Muller, que o servem dedicadamente desde a primeira hora».

Deste modo o sr. dr. Aguedo de Oliveira tem de novo ocasião de dedicar palavras de justiça a um organismo que já lhe merecera a melhor atenção, quando foi subsecretário de Estado da mesma pasta, em 1932, e de mostrar como os funcionários que ali têm servido souberam corresponder ás esperanças que depositou na sua acção.

LUMBAGO?



Eu sei o que são essas dores... uma autêntica agonia!
Porém, desde que principiei a tomar Sais Kruschen, foi-me possível retomar a minha vida activa.
A má eliminação orgânica dos ácidos e impurezas de circulação, provocam por vezes o lumbago. Kruschen por activar as funções eliminatórias, proporciona alívios rápidos o que lhe permitirá gozar melhor a vida.
Faça como eu: — tome, diariamente, a sua dose de Kruschen.

Tome

KRUSCHEN

COMEMORAÇÕES DA SEMANA SANTA

ASSUMIRAM GRANDE SOLENIDADE as cerimónias da Paixão

Os actos litúrgicos de Sexta-Feira Santa, efectuados em quase todos os templos de Lisboa, registaram grande concorrência. Na Sé, sob a presidência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, as cerimónias revestiram-se da maior e mais luzida pompa litúrgica. O eminente purpurado, que chegou ao templo pouco antes das 9 horas, foi recebido pelo clero e fieis. Paramentado no seu camarim, dirigiu-se para a capela-mor e tomou lugar no solio, assistido pelos revs. cônegos José Amaro Teixeira e D. João de Castro (Nova Goa). Estavam presentes, também, os cônegos e os beneficiados do cabido, clero regular e secular, seminaristas e membros da Irmandade do Santíssimo à frente dos quais se destacava o sr. marquês de Rio Maior.

Cantou-se a Paixão. Paramentados com alva e estola negra, foram entoantes os revs. dr. Manuel Alves Louro, cronista, padre Fernando Brito Antunes, Cristo, e diácono Rodrigues Lopes, sinagoga.

Terminado o canto da Paixão, subiu ao pulpitão o rev. dr. António dos Reis Rodrigues, novo cônego da Sé e antigo capelão da Escola do Exército, que pronunciou o seu anunciado sermão sobre o mistério da Redenção. Disse que o mistério foi iniciado por Cristo na cruz e de sua parte ele pôs tudo quanto era necessário para que ele fosse cumprido. Mas agora falta a quotaparte dos cristãos, pois a redenção precisa de ser completada e só o será pela colaboração dos homens, somando o seu sacrificio ao sacrificio do mestre. Hoje, sobretudo, essa colaboração é urgente para que se afirme no Mundo moderno a presença do Evangelho.

Fez-se depois a adoração da Cruz. Nos degraus do altar foi posta uma almofada bordada a ouro sobre um riquíssimo pano de seda e sobre ela colocada a Cruz. Sua Eminência desceu do solio e foi ajoelhar-se diante da Cruz colocada no ultimo degrau da capela-mor. Depois, fizeram também a adoração da Cruz os cônegos e beneficiados do cabido, os seminaristas, os componentes da Irmandade do Santíssimo, e o clero diocesano e regular.

Envergando os seus hábitos, os cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro, srs. dr. Rui Andrade, lugar-tenente, visconde de Botelho, comandante Henrique Tenreiro, dr. Meireles Couto, engenheiros Branco Cabral e João Carlos Alves, architecto Castro Freire e conselheiro Vaz Pinto, fadaram a Cruz durante a sua adoração.



A famosa e extraordinária artista ANA MARIA GONZALEZ numa das suas mais expressivas interpretações

ração e foram os últimos a oscular Jesus crucificado. Entrementes, alguns eclesiásticos deram também a beijar aos fieis o crucifixo, para o que percorreram a nave central do vasto templo.

Os óbolos deixados pelo clero, seminaristas, irmandades e fieis, durante as cerimónias de hoje, destinam-se aos lugares santos de Jerusalém.

Os seminaristas dos Olivais, a quem estava confiada a parte coral, entoaram o «Invocantes impropertius».

Organizou-se a seguir o luzido cortejo, que conduziu da capela do Santíssimo para o altar-mor a Sagrada Reserva, ontem consagrada na missa solene. A procissão abria com a Irmandade do Santíssimo, seguida da colegiada do Seminário dos Olivais, os cônegos e os beneficiados do cabido paramentados de vermelho e arminhos e conduzindo velas. Sob o púlpito, seguia o sr. cardeal-patriarca. Colocada no altar a Sagrada Partícula o eminente purpurado procedeu á sua incensão, acendendo-se ali as velas.

Começou depois a missa dos Pressantificados, reduzida ao «Pai Nosso», com comunhão do celebrante, que foi o rev. cônego Gregório Neves, recentemente nomeado mestre de escola da Sé, acolitado pelo diácono Abilio Cardoso e subdiácono António Gomes Marques.

Os salmos da Hora de Véspera do Offício Divino, entoado pela Schola Cantorum do Seminário dos Olivais, indicaram que a cerimónia da manhã estava terminada. Passava do meio dia.

As significativas cerimónias foram explicadas pelo rev. cônego António Antunes Abranches e dirigidas pelo rev. cônego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé, coadjuvado pelo rev. Eugénio Santos.

As 17 horas, sob a presidência do cônego Manuel Luís, prior da Sé, foram cantados os solenes Offícios de Trevas e subiu ao pulpitão, para fazer o sermão da Soledade, o rev. José Ferreira, professor do Seminário dos Olivais. Houve solene devoção da Paixão com adoração do Santo Lenho.

Nas outras igrejas, onde o Santíssimo ficara exposto desde ontem, celebrou-se igualmente a missa dos Pressantificados.

Amanhã, ás 9 horas, haverá na Sé Patriarcal, Offício de Trevas. As 22 horas, começará a Vigília Pascal, seguida da bênção do lume, do cirio e da água baptismal, renovação das promessas do baptismo e missa realfeita com comunhão dos fieis.

Em Braga

BRAGA, 8.—(Pelo telefone)—Decorrem com a tradicional imponência litúrgica as festas da Semana Santa, nesta cidade, ás quais preside o sr. arcebispo primaz.

Os actos de Quinta-Feira Maior tiveram a assistência, na Sé, de muitos fieis. Proferiu o sermão o rev. dr. Dias de Magalhães. A procissão do «Ecce Homo», conduzindo os andores de Cristo e da Virgem, constitui o numero mais saliente das solenidades de ontem.

Hoje, além dos officios próprios do dia, ouvir-se-á o sermão da Soledade, pelo mesmo orador sagrado, e á noite, sairá a procissão do Enterro, a mais solene de todas as que se realizam nesta quadra e na qual se incorporam as autoridades locais.

des civis e militares. A passagem deste cortejo, a cidade oferece aspecto lugubre, vendo-se a iluminação publica velada de crepes e, nas varandas e janelas de muitos edificios, panejamentos negros.

A Semana Santa em Sevilha

SEVILHA, 8. — Com tempo esplêndido e enorme assistência de muitos estrangeiros, entre os quais o antigo ministro francês Paul Reynaud, prossegue o desfile diário das procissões da Semana Santa, que na madrugada de hoje teve o ponto culminante ao saírem das paróquias de S. Lorenzo e de S. Gil, simultaneamente, as confrarias do Senhor del Gran Poder e da Virgen da Esperança, respectivamente, incorporando-se, como «nazarenos» encapuchados, na primeira os aristocratas sevilhanos e alguns toureiros ligados pelo casamento ás famílias nobres, como Manolo Gonzalez, e na segunda toureiros do bairro da Macarena, como Pepin Martín Vazquez, e alguns estrangeiros, como Cesar Giron, que para tal efeito chegou do México em avião. A confraria da Macarena é precedida da guarda pretoriana, constituída por ciganos que envergam uniformes de soldados romanos com suas espadas, que lhes servem para sustentar combates simbólicos na mira de entrar em primeiro lugar na estreita «calles» Sierpes, a caminho da catedral, de onde regressaram já na manhã de hoje. É a altura em que volta a Triana outra confraria de ciganos, a do Cristo, conhecido pelo «Cachorro», nome que eles dão aos melhores filhos e, por antonomazia ao Filho de Deus, representado por uma famosa escultura de Montañez, impressionante na crucificação de Jesus.—(Efe).

As cerimónias em Roma

CIDADE DO VATICANO, 8.—Os officios que recordam a morte de Cristo foram celebrados em Roma com excepcional concorrência de fieis. O tempo primaveril favoreceu a affluência dos peregrinos italianos e estrangeiros. Nas ba-

(Continua na 14.ª página)

Os 26 anos

de actividade
de Inválidos do Comércio

Passa amanhã o 26.º aniversário da fundação dos Inválidos do Comércio. Privativo da classe comercial, reúne 40.824 contribuintes, comerciantes e empregados no comércio, de ambos os sexos, e possui, na sua Casa de Repouso, ao Lumiar, dentro de uma quinta, que é sua propriedade, duas secções distintas, uma para homens e outra para senhoras. Mantém, também, uma secção de Orfanato, por enquanto pequena, mas que vela pelos orfãos, de um e outro sexo, dos associados falecidos em situação de pobreza. Amanhã, embora as obras de ampliação não se encontrem totalmente concluídas, estarão as instalações patentes ao publico, depois das 15 horas.

JARDIM - INFANTIL PESTALOZZI

CRIANÇAS DOS 3 AOS 7 ANOS

Educação dos sentidos — Jogos educativos — Desenho — Lições de coisas — Jardinagem — Trabalhos — Canto Coral — Dança rítmica — Francês — Ginástica apropriada — Iniciação na aritmética — Leitura e escrita.

Inform. pelo telef. 29119 — R. Frei Amador Arrais, 4-1.º, D., á Av. Roma
Directora: LUCINDA ATALAIA

CALIFORNIA

AGORA

✓ 4 voos por semana para a CALIFORNIA pelos mundialmente experimentados Constellations

	Ida	Ida e Volta
✓ Classe Turística.....	11.430\$00	21.143\$00
✓ Primeira Classe.....	16.230\$00	29.561\$00

✓ Ligue para o 58123 ou ao seu agente de viagem

Escolha o melhor
VOE NA...

TWA

TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258 •

Ligue para o 58123 ou para o seu agente de viagens



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O diplomata e escritor brasileiro Pascoal Carlos Magno, criador do Teatro do Estudante no Brasil, foi nomeado consul-geral do seu país, em Milão.

—Segue amanhã para o Porto o actor João Villaret, que á noite representa, no Teatro Sá da Bandeira, a peça «Esta noite choveu pra-ta».

—As figuras femininas da comédia «O João Ninguém», em ensaios no Teatro Maria Vitória, foram assim distribuídas: «D. Genoveva», Elvira Velez; «Maria do Céu», Maria Salomé; «Guilhermina», Humilta de Macedo; «Perpétua», Cremilda de Sousa; «Teresa», Alda Pinto; «Aninhas», Maria Pastos.

—A actriz Elisa de Guizette, que chegou a ser convidada para ensaiar a marcha popular de Marvila, com vista às Festas Populares de Lisboa, não pôde aceitar o encargo pelo motivo de pertencer ao elenco que no Coliseu está a ensaiar uma nova revista.

—Um novel actor, João Manuel Mascarenhas, vai participar do desempenho da peça em ensaios no Teatro da Trindade.

—E' a seguinte a distribuição de figuras do «Auto da Alma», em ensaios no Teatro Nacional: «Alma», Carmen Dolores; «Anjo», Mariana Rey Monteiro; «Santa Madre Igreja», Maria Corte Real; «Diabo», Luís Filipe; «Santo Agostinho», Paiva Raposo; «Santo Ambrósio», António Palma; «Santo Matheus», Manuel Correia; «Santo Tomás», José Cardoso; «Diabo», Pedro Lemos.

—A artista Peggy Astor começa na próxima semana a ensaiar um «ballet» que se propõe realizar uma digressão pelo estrangeiro.

—O artista José Barbosa está já a executar os modelos de cenário da peça «Yerma», em ensaios no Teatro da Trindade.

—Ao actor brasileiro Rodolfo Mayer foi entregue pelo advogado dr. Eduardo Fernandes um drama em 3 actos, com uma só personagem, que tem por título «Eutanásia» e que aquele actor tenciona estreiar no Rio de Janeiro.

—Intitula-se «Zé do Coliseu» o «compêre» da revista «Cidade Maravilhosa», em ensaios no Coliseu.

—Amanhã, faz a sua estreia em Aveiro o Circo Mariano.

—Do elenco do Teatro do Povo volta a fazer parte o actor Fernando Gusmão.

—A companhia Mirita Casimiro está a ensaiar simultaneamente a comédia «O João Ninguém», que na próxima semana sobe á cena no Teatro Maria Vitória, e o novo original de Romeu Correia, «Isaura, a galinheira».

Abre amanhã

a Exposição de Cenografia no Trindade

O Teatro d'Arte de Lisboa inaugura, amanhã, ás 16 horas, no Trindade, uma Exposição de Cenografia, em que se pretende demonstrar

(Continua na 6.ª página)

HOJE 6.ª-FEIRA SANTA

Em virtude da solenidade do dia não há espectáculo neste teatro

Maria VITORIA

ATENÇÃO:

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA HOJE ATÉ ÀS 21 HORAS, PARA VENDA DE BILHETES PARA AMANHÃ, SÁBADO E DOMINGO DE PASCOA, QUE SÃO IRREVOCÁVELMENTE OS DOIS ÚLTIMOS DIAS EM QUE SE REPRESENTA AINDA A GRANDE REVISTA POPULAR

O' ZE' APERTA O LAÇO!

QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO E ABSOLUTO ÉXITO

(Espec. p.º adultos)

AMANHÃ, SÁBADO DE ALELUIA
2 SESSÕES, ÀS 20,30 e 22,45
DOMINGO DE PASCOA
ÚLTIMA «MATINÉE»
ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES



MONUMENTAL

AMANHÃ

2 MATINEES

A's 16 horas — AMÁLIA — ASSIS (ADULTOS)
NA PEÇA DE JULIO DANTAS

A SEVERA

SÁBADO — DOMINGO, ÀS 18,30

MATINEES INFANTIS

COM A PEÇA
O PRINCEPE VALENTE E O SEU ESCUDEIRO

Sem limite de idade

18 ANOS



PRINCEPE NEGRO

AVISO:

DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA, ESTA ELEGANTE «BOITE» ENCONTRA-SE ENCERRADA ESTA NOITE

AMANHÃ e DOMINGO:
MATINEES-DANÇANTES

COM TODAS AS ATRAÇÕES DE

MUSIC-HALL

O MELHOR BRINDE DA PÁScoa
Amanhã em ESTREIA, às 15.30

NO CAPITÓLIO
UM GRANDIOSO FILME DE AVENTURAS
EM FERRANIACOLOR



Uma aventura temerária e fascinante ao tempo da invasão napoleónica!

FRANK LATIMORE * MAXWELL REED
ANNA MARIA SANDRI

NUMA EXTRAORDINÁRIA REALIZAÇÃO DE PRIMO ZEGLIO
(13 anos)

O DANCING DA POPULARIDADE
RUA DA GLÓRIA

RTZ CLUB

Telefone 25140
ADULTOS
Edifício próprio

Devido á solenidade do dia este dancing encontra-se hoje encerrado

AMANHÃ, noite de festa com todas as atracções

FONTÓRIA

O DANCING DAS MULTIDÕES
P. da Alegria—Adultos

ATENDENDO À SOLENIDADE DO DIA ESTE DANCING ENCONTRA-SE ENCERRADO HOJE

AMANHÃ GRANDIOSA NOITE DE FESTA E ALEGRIA

ESTA NOITE, NO CONDES, UM FILME DE CORAGEM E CAVALHEIRISMO

O VALE DA ESPERANÇA

Para 13 anos

Deslumbrante espectáculo colorido com a beleza do Norte da Escócia

UM DUELO DE HONRA ENTRE NOBRES E PLEBEUS!

Um naipe de artistas de primeira classe — Orson Welles, Margaret Lockwood, Victor McLaglen, Forrest Tucker e John McCallum

Opera em S. Carlos

Uma obra do autor de «Francesca da Rimini»

Os frequentadores do S. Carlos estão bem lembrados de uma récita memorável em que se cantou uma ópera de Ricardo Zandonai. Essa obra foi «Francesca da Rimini», e ela bastaria para imortalizar quem a escrevesse. Existe, porém, outra obra de Zandonai, que se exhibe com frequência nos principais teatros líricos, há trinta anos, mas que Lisboa não conhece. O S. Carlos vai-nos proporcionar, finalmente, a oportunidade de a ouvir. Para isso, sobe à cena, na próxima quinta-feira, a ópera «Os Cavaleiros de Ekebu», de Zandonai.

Para a interpretação da figura central, foi contratada Gianna Pederzini, que vem de cantar com extraordinário êxito no Teatro da Ópera de Roma, e que conquistou, no ano passado, os frequentadores do S. Carlos, pelo seu desempenho de «A Medium», de Menotti.

Amanhã, á noite, os admiradores de Tito Gobbi poderão ouvi-lo numa das suas mais famosas criações: «Simão Boccanegra» — récita que, por motivo de força maior, teve de ser adiada para esse dia.

Ambas as representações — «Os Cavaleiros de Ekebu» e «Simão Boccanegra» — serão dirigidas por Oliviero de Fabritiis.



AFICIONADOS!

Eis um cartel de grande «postin»



ABRE A ÉPOCA NA
1.ª PRAÇA DO PAÍS!

Uma extraordinária corrida
de 3 toiros de casta espanhola



José Maria Martorel

Damaso Gomez

Domingo, 10 (Páscoa), às 17 horas

com os finos e distintos cavaleiros

DR. FERNANDO SALGUEIRO e FRANCISCO SEPULVEDA

e os famosos matadores de toiros

JOSÉ MARIA MARTOREL

o excepcional cordovês grande triunfador nas Américas e

DAMASO GOMEZ

extraordinário muletero madrilenho que de um jacto galgou á primeira fila

PEGAS PELOS FORCADOS DE MANUEL FAIA

Preços em lugares sentados e numerados desde 15 escudos

(Para todas as idades)

COLISEU

ESPECTACULO INTEIRO ÀS 21.30

HOJE

DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA NÃO HÁ ESPECTÁCULO

SÁBADO DE ALELUIA e DOMINGO DE PASCOA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

DO GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A FAMOSA REVISTA POPULAR

SAIAS CURTAS

DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

PARA ADULTOS



MOROCCO

DANCING DE LUXO — AMBIENTE PARISIENSE
DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA, HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO

AMANHÃ, INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DA PRIMAVERA

LEIAM O ANUNCIO DE AMANHÃ
DOMINGO «MATINÉE» ÀS 17.30

MAX

A ADEGA MESQUITA

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que, tendo em atenção a solenidade do dia, não haverá hoje espectáculo de fados e guitarradas, mantendo apenas aberto o seu serviço de cozinha.

Amanhã, grandiosas surpresas.

(PARA ADULTOS)

MAXIME
DANCING DE LUXO

AVISO:

DEVIDO À SOLENIDADE DO DIA
O «MAXIME» ENCONTRA-SE ENCERRADO ESTA NOITE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «O VALE DA ESPERANÇA» — CONDES

SAO LUIZ
TEL. 27172

A's 21.45, ante-estreia de gala
CARROCEL NAPOLITANO

EDEN
TEL. 20768

(Maiores 18 anos)

Perante o símbolo da fé os bárbaros recuaram e Roma salvou-se

MONUMENTAL
TEL. 55131

(Maiores 13 anos)

A's 21.30, ESTREIA: O REI DO CIRCO

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

(Para adultos)

TERRAS
TEL. 20917

CLIP
TEL. 48560

CINEMA IDEAL

Devido á solenidade do dia hoje não há espectáculo
Amanhã, ás 15.30, grandiosa «Matinée» Infantil, com Cinema e Palhaços (6 anos)

15.30 - 18.30 e 21.30
Um enorme êxito
Em 2.ª semana
ATILA
em technicolor com Anthony Quinn e Sophia Loren

Devido á solenidade do dia hoje não há espectáculos
Amanhã, ás 15.15 e 18.15
Despedida de

SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO
O REI DO CIRCO

Hoje não há espectáculo
Amanhã, ás 15.15 - 18.15 e 21.30

O extraordinário êxito em CINEMASCOPE
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
(Maiores de 13 anos)

Devido á solenidade do dia não se realizam espectáculos

AMANHÃ ás 15.15 - 18.15 e 21.30
Continuação do êxito
A JANELA INDISCRETA
A's 15 e 21.15—(18 anos)

TEODORA
A mulher que inventou o amor

A's 21.15—(13 anos)
A TUNICA
(Em Cinemascope)

A's 21 — (13 anos)
Eram duas irmãs

TIVOLI
TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

ilustrada com quadros e gravuras sobre a Vida de Cristo

Sábado: continuação do grande êxito: O DESERTO MARAVILHOSO

POLITEAMA
TEL. 26305

(Maiores 13 anos)

col. com Alan Ladd e centenas de figurantes

CONDES
TEL. 22523

Hoje, ás 21.30 estreia da romantica história
O VALE DA ESPERANÇA
com Margaret Lockwood, Orson Welles, Victor McLaglen e John McCallum — (Maiores de 13 anos)

ALVALADE
Tel. 763080

(Para 13 anos)

A's 21.30, a grande fantasia cinematográfica

ALADINO E A PRINCESA DE BAGDAD
c/ Cornel Wilde, Evelyn Keys e Adele Jergens

ODEON PALACIO

Emp. Vicente Alcantara
A's 21.30 (Maiores de 13 anos)
O MILAGRE DE FÁTIMA
Maravilhosa produção americana de paz e fé católica

Amanhã, A SEVERA (Adultos)

CAPITOLIO
TEL. 27493

15.30 - 21.30 — (13 anos)
O comovente filme aplaudido pela crítica
Os homens não olham para o Céu
HENRY VIDON - ISA MIRANDA

Devido á solenidade do dia hoje não há espectáculo

Vida musical

Recitais Benjamino Gigli no Tivoli

Um pocalço fez-nos emudecer, jornalisticamente, durante alguns dias. Contudo, tínhamos ido ouvir o nosso já bem conhecido Benjamino Gigli; e não queremos deixar sem uma menção, embora tardia, a actuação, dizem-nos que em despedida definitiva, do famoso tenor em Lisboa.

Sabíamos, antes de entrar no elegantíssimo Tivoli, que íamos ouvir um programa de estilos terrivelmente misturados e que, mesmo sob o ponto de vista da interpretação, a margem para surpresas, discordâncias imprevistas, não seria muito grande. Mas, mesmo assim, a nossa expectativa foi ultrapassada, em bem, um pouco, em mal bastante mais do que em bem! Não percebemos quais as razões que motivam as muito fugazes aparições de Schubert e de Mozart; sobretudo, não podemos aceitar num concerto, que nem é de «boite» nem de beneficência, tanta canção napolitana, e a imperdoável contemporização de incluir no programa a melodia roubada a um dos mais formosos estudos de Chopin, e divulgada sob o nome de «Tristesses»; e não só Gigli toma o seu ar mais cumpungido como «enriquece» a imortal melodia com uns quantos «mordentes» que prodigaliza um pouco por todo o seu repertório...

Radicalmente descrentes, portanto, não só de uma sólida formação intelectual, mas até de um mais sumário instinto de bom gosto, de parte de Gigli, nada nos custa reconhecer mais uma vez que a sua voz de timbre e volume excepcionais é dominada por uma consumada arte de cantar; e que ainda hoje, a despeito de qualquer cansaço físico passageiro ou definitivo, é uma grande lição ouvi-lo no dilacerado Palhaço de Leoncavallo e trechos congêneres, tanto pelo rigor do recitativo como pela força dramática do traçado melódico. —Francine Benoit.

Os últimos concertos

A 30 de Março, o 2.º Collegium Musicum da época realizou-se no Salão do Conservatório com um programa adequado, pois foi preenchido pelas cinco Sonatas de Beethoven para violoncelo e piano, com regular assistência. Arcou com as responsabilidades das partes de violoncelo das cinco Sonatas a professora da aula deste instrumento no Conservatório, Isaura Pavia de Magalhães. As responsabilidades das partes acompanhantes foram repartidas pelos professores das classes de piano, Ivone Santos para as Sonatas op. 5 n.º 1 e 2; Abreu Mota, a quem coube a mais marcante, a Sonata op. 69; e Maria Cristina Lino Pimentel, para as Sonatas op. 102 n.º 1 e 2.

*

No dia 1 de Abril, de tarde, sob a égide da Juventude Musical Portuguesa, Germana de Medeiros apresentou-se num programa muito bem elaborado na sua ampla variedade, não faltando um pouco de interessante música portuguesa da nova geração — os três poemas de R. M. Rilke na interpretação musical de Filipe de Sousa.

Reconhece-se em Germana de Medeiros uma séria preparação vocal, a musicalidade que lhe assegurou um lugar honroso no elenco da passada temporada de ópera alemã em S. Carlos, e as qualidades necessárias para fazer uma boa cantora de «lied».

Ao piano, a participação de Manuela Menano.

*

No mesmo dia 1 de Abril, mas à noite, o Salão do Conservatório registou farta concorrência para ouvir a Orquestra de Câmara de Munique, apresentada sob a rubrica «Intercambio musical», e presentemente dirigida por Cristoph Stenn.

Pelos trechos executados e o agrado sem reservas que os acolheram, avalia-se bem o merecimento da Orquestra de Câmara de Munique e a sua bem orientada missão cultural. Eis o comedido mas interessantíssimo programa: Adagio e Fuga em Dó menor, de Mozart; Fuga de Karl Holler; Grande fuga op. 133, de Beethoven; os cinco números do Divertimento em Ré maior, de Michel Haydn; e os três números do Divertimento para orquestra de corda, de Bela Bartók.

Helena Barros vencedora do prémio «Albertina Mergulhão»

No Conservatório Nacional, efectuaram-se as provas do concurso de canto, para atribuição do prémio «Albertina Mergulhão», de que saiu vencedora, por unanimidade, a cantora Helena Barros, 1.º prémio da Emissora Nacional de 1947. A premiada havia-se já distinguido na ópera «Inês Pereira», de Rui Coelho, e, ainda, nas óperas «Tá Mar» e «D. João IV», também daquele autor, confirmando a conquista do novo prémio o mérito da sua voz e das suas qualidades de trabalho.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

COLARES

Adaga Regional
Chão Rijo

EM GARRAFÕES

Depositários

BACCHUS, L.D.

R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

as reais possibilidades dos artistas portugueses. Entre estes, figuram os maiores nomes das artes plásticas, que têm dado a sua contribuição à cena nos nossos palcos: S. Carlos, D. Maria II, Trindade, Monumental, Avenida, Apolo Coliseu, Maria Vitória, Variedades, Teatros Universitários e Teatro do Povo.

Cederam trabalhos para a exposição do Trindade: Almada Negreiros, José Barbosa, Mancini, Mezzoneschi, Keil, Cantuniz Cinatti, Raul Lino, Mergulhão, Serra e Amancio, José Amaro Junior, Roberto dos Santos, Manuel Lino, Costa Pinto, Vespeiro, Otelio Azinhal, Roiz, António Botelho, Maria Adelaide Lima Cruz, António Manuel Couto Viana, Carlos Botelho, Pinto de Campos e Manuel Rodrigues.

Primeiras exhibições

«Sete noivos para sete irmãos», no São Jorge

Nesta Páscoa feliz com 22,5 de temperatura, e um Céu em festa, deslumbrante de opalas luminosas, os cinemas da capital estreiam as seus melhores filmes. Quase todos são puro espectáculo entretenimento visual, bilhetes postais coloridos, de saudação ao público, exuberantes de alegria para nos fazer acreditar que o Mundo não vai tão mal como parece. E' desse estilo o que ontem apresentou o São Jorge, na tela do cinematóscopo, ante uma casa cheia, embora estivessemos em Quinta-Feira Maior de Paixão. Os Americanos, pelo visto, ainda não esgotaram a sua imaginação. «Sete noivos para sete irmãos» é um grande título chamaz para os dois públicos: o feminino e o masculino. Ontem, na plateia, entre respeitáveis quadregénios de ambos os sexos, havia muita gente nova, em idade pré ou post nupcial. Queriam saber esses jovens espectadores, o que é natural, o que lhes pode suceder como romance sentimental, se não mesmo aprender a arte subtil de amar a ser amado, através não de uma história, mas de sete, o que já constitui uma verdadeira regra.

Mas dizemos nós que os Americanos ainda não cansaram a imaginação. Na verdade, o espectáculo de São Jorge é o que se pode chamar uma grande opereta ao ar livre, isto é, em plena Natureza, no meio de montanhas nevadas, paisagens floridas de Primavera, uma cidade de Oregon, aí por 1850, feita de madeira, onde há uma mulher para dez homens, o que devia ser bastante grave para o desenvolvimento da espécie. e um «rancho», onde vivem, como brutinhos em pouco mais do que uma cabana, sete manos, todos barbados, vigorosos e solteiros. A primeira mulher que ali entra educa-os, sofredamente, de maneira a fazer deles possíveis maridos.

«Sete noivos para sete irmãos» é um filme alegre, engraçado, rumoroso de canções, animado de bailes, com dois «gags» magníficos: um, o da construção de uma casa, em que a população da aldeia se envolve numa cena colossal de pancadaria, e outro, o rapto de seis lindas raparigas, novas Sabinas do Oeste americano, que acabam por se render, doce e amorosamente, aos respectivos galãs. A história, puramente ficcionada, gira sempre com interesse. Conquistou o agrado do público. Tem mesmo

SERÃO TRASMONTANO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um serão trasmontano, durante o qual será servido um jantar de ementa e vinhos regionais, no decurso do qual os convivas terão uma saborosa surpresa. Segue-se um baile, com características nitidamente familiares, acompanhado por uma excelente orquestra. As poucas mesas que restam podem ser marcadas na sede, Rua da Misericórdia, 20, 2.º, ou pelo telefone 24093, até às 21 horas de hoje.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Alda Machado Santos e Fernando Santos

Está aberta até domingo, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a notável exposição de pintura de Alda Machado Santos e Fernando Santos, que tem sido muito visitada, registando-se elevado numero de obras vendidas.

certo aspecto ruralista. Vê-se que o realizador a encheu de pequenas e amenas invenções. Bons intérpretes, entre outros: Jane Powell e Howard Keel. Nos complementos, um desenho animado, que nos diz ser o primeiro em cinematóscopo, no qual um ladino rato faz de mosqueteiro. O que diria Dumas se o visse passear nas ruas de Paris, de espada em punho, tão audaz como arrogante? — Visor 42.

«O Cavaleiro do Rei Artur» no Politeama

Imponente e deslumbrante, pela cor e movimento, pela magnífica evocação histórica da era medieval e das grandes batalhas a pé e a cavalo, eis como sem favor, se pode considerar o filme apresentado ontem, à noite, em estreia, no Politeama.

Um dos grandes ídolos das nossas plateias—Alan Ladd—humilde alfageme, bate-se com galhardia e bravura inextinguíveis para obter a honra de ser armado cavaleiro da Távola Redonda e, assim, obter a mão da sua amada, filha de seu amo e senhor. Patrícia Medina, numa encantadora figura de mulher, desempenha o principal papel feminino. Noutros papéis, vemos ainda Anthony Bushell, André Morell, Peter Cushing, Jean Lodge, Lawrence Naismith e outros.

O realizador—Tay Garnett—movimentou com mestria milhares e milhares de figurantes. Os complementos são variados e interessantes. —Visor 55.

«A Paixão segundo S. Mateus», no Tivoli

O Tivoli deu ontem e repete hoje, em última exhibição, a famosa oratória de Bach, «A Paixão, segundo S. Mateus», peça admirável de música sacra, executada pela Grande Orquestra Filarmónica de Viena, sob a regência de Herbert von Karajan, com cantos pelo Grande Coro e pelos Pequenos Cantores de Viena. Acompanham tão notável audição admiráveis imagens esculturais e pictóricas dos grandes mestres que as esculpiram e pintaram, inspirados nas meditações do Apóstolo e nos passos de Jesus. Ernest Marizchka realizou tão superior filme com alto espírito religioso e artístico, bem diferente dos filmes bíblicos que estamos costumados a ver nesta quadra, e realmente recomendável na noite de hoje. —Visor 60.

Matinées clássicas no Tivoli

Vai ser exibido o célebre filme japonês «Rasho-mon» (As portas do Inferno)

Saiu há anos do Japão um filme que mereceu vários prémios internacionais e que, pelo seu forte conteúdo humano e metafísico, elevado aos paroxismos da tragédia, pertence ao numero das obras de carácter universal consideradas clássicas do cinema. Esse filme chama-se em japonês «Rasho-mon» e, em português, «As portas do Inferno». Vai ser exibido na próxima terça-feira, às 18 e 15, no Tivoli. O nome do comentarista só amanhã será anunciado.

Ingrid Bergman

está com sarampo

ROMA, 8. — Ingrid Bergman está com sarampo. Os primeiros sintomas da doença manifestaram-se há uns dez dias, quando regressou de Paris. Os médicos que a tratam declaram que a enfermidade segue o curso normal, mas lembram que, se o sarampo é geralmente benigno nas crianças, exige mais cuidados nos adultos. —(F. P.).

Amanhã, às 15.30 no SÃO LUIZ «MATINÉE» PARA CRIANÇAS

(para espectadores acima de 6 anos)

Amanhã, Sábado de Aleluia, o São Luiz organiza, às 15.30 horas, uma «matinée» a que podem assistir crianças acima de seis anos. O programa, extremamente variado, inclui filmes de Walt Disney (da série «Maravilhas da Natureza» e desenhos animados), e muitos outros filmes próprios para crianças capazes de proporcionar, em plenas férias, um espectáculo alegre e divertido. No palco, actuarão os palhaços musicais Noel e Armindo. Bilhetes à venda, a preços reduzidos.

CONQUISTARAM
O CIRCO!



Em
VISTAVISION
ALTA FIDELIDADE EM CINEMA
QUE TORNA O CIRCO
AINDA MAIS
MARAVILHOSO

13 anos
COM
JOANNE DRU
ZSA ZSA GABOR
WALLACE FORD e
ELSA LANCHESTER
Real. JOSEPH PEVNEY
Argum. de DON MCGUIRE
É UM FILME PARAMOUNT
COLORIDO POR
TECHNICOLOR

AMANHÃ ESTREIA NO
MONUMENTAL

«O FAIA»

TELEFONE 29387

RESTAURANTE TÍPICO

Informa os seus Ex.ºs Clientes que em virtude da solenidade do dia não dará a sua costumada sessão de Fados, funcionando o seu Restaurante.

AMANHÃ: o tradicional almoço com Fados e guitarradas.

DOMINGO DE PÁSCOA: Jantar com ementa especial

Marque a sua mesa

(Adultos)

GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA

RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA

SABADO, 9 DE ABRIL
GRANDE BAILE DA PÁSCOA

Telefone 2146

AVENIDA

DEVIDO A' SOLENIDADE DO DIA, NÃO SE REALIZA HOJE ESPECTÁCULO NESTE TEATRO

Amanhã, às 22 horas
RODOLFO MAYER
na peça de PEDRO BLOCH
AS MÃOS
DE EURIDICE

(ADULTOS)

MONUMENTAL

EM VIRTUDE DA SOLENIDADE DO DIA, NÃO SE REALIZA HOJE ESPECTÁCULO NESTE TEATRO

AMANHÃ
em «matinée», às 16 horas, e à noite,
AMÁLIA — ASSIS
na peça de JULIO DANTAS
A SEVERA

(ADULTOS)

VARIEDADES

DEVIDO A' SOLENIDADE DO DIA, NÃO SE REALIZA HOJE ESPECTÁCULO NESTE TEATRO

SÁBADO e DOMINGO
2 ÚLTIMOS DIAS
COM A REVISTA
MULHERES HA' MUITAS

(ADULTOS)

Foi grande perda para a sua terra a morte do dr. João Dias «o médico de Alcoutim»



Dr. João Dias

Precisamente, faz hoje um mês que faleceu o dr. João Francisco Dias, «o médico de Alcoutim», como simplesmente lhe chamavam as gentes do Alentejo e do Algarve. A sua morte foi muito sentida e, pôde dizer-se, estão intactas, no povo de Alcoutim, a saudade e a surpresa que deixou.

Homem probo, belo caracter, bondoso, o dr. João Francisco Dias foi um carinhoso retentor de factos e costumes ligados à região, que é aquela que se debruça sobre as águas do rio Guadiana. E, sobretudo, foi um médico de grande nomeada, que podia ter alargado a sua fama até ao País inteiro, se a modestia e o amor às terras do Algarve o não prendessem até à sua última hora.

Uma carta que nos vem de Alcoutim, onde de oito em oito dias a sua memória é relembrada com missas de sufrágio, diz-nos que oitenta por cento da sua população vivia hoje do nome do médico ilustre. Eram muitos e de valimento os que diariamente acorriam à pequena e modesta vila, para ouvir a sua palavra de médico, animando, assim, estabelecimentos e toda a vida local.

«Quem aqui tivesse vindo no tempo do dr. Dias e agora volte, logo reconhece a profunda modificação da fisionomia da terra. Salamos de casa e quase que só encontrávamos na rua caras desconhecidas. Hoje, essas mesmas ruas estão desertas e são muitos os que cruzam os braços desanimados, porque Alcoutim, com a morte do dr. João Dias é também uma terra morta».

Esta imagem de desolação traduz bem, na verdade, o valor da figura que Alcoutim acaba de perder e o significado que atribui à sua morte.

Abre amanhã

o novo restaurante
na Casa da Imprensa

A Casa da Imprensa, no prosseguimento do caminho traçado para uma maior aproximação de todos quantos trabalham nos jornais inaugura amanhã, sábado, na sua sede—Rua da Horta Seca, 20—os seus serviços de restaurante.

A funcionar em administração directa e dirigida pela sr.^a D. Elizabeth da Costa, o restaurante poderá fornecer almoços, jantares e ceias a preços sociais de 75\$0 e 12\$50, e serviço à lista.

Para o almoço, do dia da inauguração, haverá, além do serviço à lista, uma «Feijoada à brasileira» que vai ser um dos pratos característicos do restaurante da Casa da Imprensa.

O dia da inauguração é dedicado a todos que trabalham nos jornais, ou seja pessoal da redacção, administração, revisão e oficinas.

Dado que na Casa da Imprensa encontrarão os jornalistas o ambiente acolhedor que lhes proporcionará um relativo bem-estar, é de esperar o maior êxito a esta feliz como interessante iniciativa.

A entrada é estritamente seleccionada para todos os profissionais da Imprensa, convidados e suas famílias.

O edifício tem elevador e telefone n.º 23218.

VIDA ARTÍSTICA

Abre no próximo dia 16, no Museu Nacional de Arte Antiga, a exposição «Estudos sobre o tema de pintura», organizada por um grupo de estudantes da Escola Superior de Belas-Artes, de Lisboa, e que se encerrará em 1 de Maio.

Restaurante Maioral

CALDEIRADA A' RIBATEJANA
Especialidade do Maioral
Telefone 150 — Vila Franca de Xira

EM 3 LINHAS

O novo ministro da Argentina em Portugal é esperado em Lisboa, vindo de barco, no dia 17 do corrente.

///
Durante o ano findo inscreveram-se no Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas do Algarve 475 intermediários, a juntar aos 544 já anteriormente inscritos.

///
Em Janeiro e Fevereiro deste ano, o movimento de navios nos portos do Douro e de Leixões, foi respectivamente, de 24 a 40 nacionais e de 29 e 80 estrangeiros.

///
O sr. dr. Francisco Nunes Correia foi nomeado médico da base aérea n.º 3.

///
Foi reforçada com 50 contos a comparticipação de 3 140 contos, para a construção do Seminário de Aveiro.

///
A comparticipação de 900 contos, para a adaptação, a sanatório, do Convento do Barro, em Torres Vedras, foi reforçada com 600 contos.

///
A Junta de Província do Alto Alentejo emprega os melhores esforços para conseguir a instalação, em Tomar, de uma escola de enfermagem.

///
Foi nomeada notária da comarca de Macau a dr.^a D. Maria Teresa de Almeida Cárcom Lobo Loundó.

O grau de sanidade do pessoal que trabalha na recolha do leite

Noticiou-se, há dias, que a direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra requeria os serviços do Rádio-rastreo e B. C. G. da Assistência Nacional aos Tuberculosos para actuar em Mafra, onde, no meio de justificado interesse, se procedeu ao exame torácico, não só dos encarregados da recolha do leite, dos motoristas e de outros empregados daquele organismo mas também das respectivas famílias, todos no total de cerca de 400 pessoas, entre as quais 150 crianças. Várias centenas de outros indivíduos, reunidos em diversas instituições, escolas e colectividades locais e, ainda, muitas pessoas que, no momento, espontaneamente se ofereceram, ainda, à util observação, totalizaram, com aquelas, cerca de mil pessoas radiografadas e é justo salientar, não só a rapidez com que a B. C. G. atendeu a solicitação, como a da entrega dos respectivos relatórios aos interessados: 24 horas, apenas. Torna-se, por isso, digna do maior elogio tão notável organização.

Pelos resultados das observações realizadas, acolhidos com o maior júbilo, verificou-se que, das crianças, todas elas, submetidas à prova da tuberculina, revelam excelente saúde e, quanto às centenas de adultos que trabalham com o leite, apenas um homem se verificou ser cardíaco e uma mulher ligeiramente afectada. Foram ambos, por isso, afastados do serviço para receber o devido tratamento.

E' geral a satisfação entre a população de Mafra por verificar que, aos cuidados já dispensados à produção, tratamento e entrega do leite, pôde juntar, agora, mais a certeza da inexistência de contaminações indesejáveis.

CARREIRAS AÉREAS

Uma nova ligação entre Lisboa e a Suíça

No dia 17, a Swissair vai inaugurar a sua carreira entre Genebra-Madrid-Lisboa, ficando, assim, com duas ligações semanais entre a Suíça e a América do Sul, com escala pelo aeroporto de Lisboa. Para assinalar a inauguração, virão a Lisboa, como convidados da Swissair dez jornalistas suíços, devendo proximamente visitar, também, aquele país, a convite da mesma companhia, alguns jornalistas portugueses.

No dia 14, no Hotel Avis, a Swissair oferece um almoço aos directores dos jornais portugueses, pretexto para o sr. Housler, director da Swissair, agradecer aos jornais a colaboração prestada às suas iniciativas sempre de grande interesse para as relações luso-suíças.

Episódios e figuras

do palco e da plateia de S. Carlos nalguns dos seus momentos de esplendor

Entre os empresários do Teatro de S. Carlos figurou o nome afamado de *Crescentini*, o cantor, que foi ouvido por todo o Mundo com fanatismo, principalmente pela forma patética que imprimia à ária de «Giulietta e Romeo» de Zingarelli, «*Ombra adorata aspetta!*» Dava-lhe tal expressão que os ouvintes ficavam profundamente emocionados. Nas crónicas da época ficou escrito que o destemido corso, ao escutá-lo em Viena, sofreu tal emoção que não mais sossegou enquanto não o levou a Paris, e acrescentam que pelas faces de Napoleão corriam sempre lágrimas ou ouvi-lo, conservando-se em silêncio enquanto as melodias soavam e não consentindo que ninguém lhe falasse nesse momento.

Constantemente novos cantores chegavam ao meio lírico da nossa capital e, como geralmente só se fala nos grandes, começamos por nomear a célebre *Catalani*!

Constava que a sua portentosa voz havia sido descoberta quando aos doze anos fora mandada, por ter perdido os pais, para o Convento de Santa Luzia, em Gublio, perto de Roma. Como educanda, fazia-se ouvir nos ofícios e os fiéis, atraídos em princípio pela devoção, aumentaram por forma extraordinária, maravilhosos pela garganta que cantava no coro.

Foi esta cantora, que, retirando-se prematuramente da cena, se isolou numa propriedade nas imediações de Florença, fundando ali uma escola de musica para raparigas, indo ela própria, algumas vezes, dar-lhes lição, o que as encantava.

E a lista de artistas notáveis é interminável. Entre eles a célebre *Gafforini*, que, com a sua voz maravilhosa, levantara de entusiasmo a assistência e causou verdadeiro sucesso no desempenho da ópera «*Quero não comprar amor*», de Marcos Portugal, Formosa, cheia de vivacidade, como para aumentar ainda mais esses atributos, era possuidora de uma lindíssima e farta cabeleira que ela ajeitava de um modo muito seu, o que causava real admiração, passando todos a aluciná-la de: «*a Bela Gafforini*!». E daí o ter ficado para a posteridade o cognome de «*gaforina*» que se dá ainda hoje a todas as grandes cabeleiras.

Depois, um pouco mais tarde o filho de Pina Manique segue na esteira de seu pai, protegendo a musica e procurando alargar o seu âmbito. Infelizmente, a invasão francesa tornou difícil, se não impossível, tão bela intenção.

Contrastando com o ambiente que hoje se procura dar a tal teatro, de um momento para o outro alastrou por S. Carlos, de forma epidémica, a praga dos espectáculos beneficentes. Eram aos 7 e mais por ano. Num deles os frequentadores presenciaram uma coisa inédita em semelhante local: a subida de um balão aerostático de ar quente! Esta citação não é destinada a distender a face do leitor num sorriso irónico. Devemos respeito aos homens do passado que construíam pedra a pedra, página a página, acção fecunda, no aperfeiçoamento da Arte. Num outro espectáculo, como atracção, apresentaram Carolina Neri-Passarini a cantar 3 árias, cada qual na sua lingua, uma em italiano, outra em francês e outra em português. Mas das coisas mais bizarras foi a apresentação ao publico, em S. Carlos, do célebre físico-prestidigitador *Robertson*. A primeira sessão efectuou-se no antigo e agora desaparecido Salão de Concertos. Havia naquele uns camarotes que se vendiam a três mil e duzentos reis e plateias a mil e oitocentos reis. Este *Robertson* foi o mais afamado físico e mágico da época. Entre os seus inúmeros objectos de mecânica possuía um automóvel militar que tocava trombeta produzindo grande efeito no publico, assim como a aparição de esqueletos, almas penadas, etc. Em suma, era hábil em todas as cenas de fantasmagoria.

Foi esse mesmo *Robertson* que trouxe a Portugal um jovem indio chamado *Louis «o Malabar»* que era também um belo artista. Mais tarde este rapaz casou com a sobrinha do mágico. Tempos depois, mudou o nome para o de *Cossoul*. Foi este artista o pai do talentoso maestro *Guilherme Cossoul* que tanto se notabilizou no Teatro de S. Carlos.

Cabe aqui contar: Estava uma noite a representar-se a «*Cenerentola*» quando chegou a noticia de que D. João VI havia declarado aceitar a Constituição e as Cortes e que em breve regressaria a Portugal. Esta comunicação fez transbordar o entusiasmo dos patriotas e ali mesmo, em pleno S. Carlos, se tocou o hino da Constituição de 1820 e a recita converteu-se num verdadeiro oitavo florido com poesias improvisadas e pronunciadas com a maior veemência, nas quais brilhou aquele que mais tarde havia de conhecer os maiores louros e a glória de ser considerado grande poeta: *Castilho*, então um jovem de 21 anos.

Entretanto, a linha que devia ser ascensional continuava com intermitências, tendo o Teatro períodos brilhantes alternados com outros verdadeiramente desastrosos.

Nesses tempos tão distantes do nosso, como se deslocariam os artistas? Evidentemente que não tinham a comodidade dos modernos comboios de luxo nem a rapidez dos aviões. Algumas peripécias curiosas se deram, como esta que se passou com as admiráveis cantoras *Pietralia* e *Sicard* que, viajando numa frágil embarcação, foram surpreendidas no alto mar por um medonho ciclone. Quando, mal refeitas do

susto, conseguiram desembarcar, vinham de tal forma transtornadas que se dizia escarinhamente que os seus inúmeros admiradores, se as tivessem visto nesse momento, fugiriam espavoridos. Foi a ultima dessas cantoras que um romanesco apaixonado pediu e obteve a entrega de um minúsculo sapatinho que havia calçado o pequeno pé da diva, sapato que ele trazia sempre consigo, ufanando-se de o possuir e mostrando-o a todos que olhavam a preciosa relíquia com olhos de admiração.

No respeitante a polidez e justiça do antigo publico de S. Carlos, consta que a maioria nem sempre possuía, na verdade, essas duas qualidades.

Para reprimir as estrondosas e habituais pateadas, a empresa julgou dever colocar alguns polícias a paizana por cima a assistência, mas sendo em breve reconhecidos, provocaram franca risota e, assim, os pobres artistas tiveram de continuar a ouvir verdadeiras assuações com insultos e impropérios à mistura.

Para tanto bastava uma simples alteração do programa. Encandecido o espírito dos pateantes, fazia pressão sobre os menos excitados, levando-os a sair e pedir na bilheteira a importância dos bilhetes. Como as opiniões bastas vezes divergiam, formavam-se dois partidos e não era raro aquelas manifestações acabarem em pancadaria grossa.

Casos se passaram que merecem uma crónica, e entre eles, ao acaso, eis um para exemplo: Foi o caso de que uma noite estavam em S. Carlos três ingleses acompanhados por alguns rapazes portugueses, estroinas de pouco recomendável educação que se encontravam reunidos na plateia superior. Em dado momento, como gracoze de mau gosto, deram em implicar com os outros espectadores. Um destes, menos paciente, recalcitrrou e foi mais longe aplicando uma sonora bofetada num dos importunos. Num relampago estabeleceu-se autêntica desordem, só se ouvindo berros, gritos selvagens de «fora... fora!» Serenados um pouco os animos, os discolos, dirigiram-se para o botequim, onde foram cear. Terminada esta, subiram aos camarotes de 3.ª ordem e entrando naquele que tem o numero 89, arremessaram para a plateia espavorida tudo quanto haviam arrebanhado como: pratos, restos de comida e copos cheios de vinho... Pode fazer-se ideia do borbórinho e do estado em que tudo ficou. Esta arruaça só findou, como é de prever, com a entrada da Guarda Municipal e da Polícia, não continuando o espectáculo.

Pois apesar de tudo, da aspereza e rigorosa critica e da exigência desmedida do publico, todos os grandes cantores descejavam actuar em S. Carlos, pois era fora de duvida que artista que obtivesse as aclamações de S. Carlos tinha a sua carreira feita, era a consagração!

Entre as celebridades que as centenas passaram pelo nosso belo teatro lírico contam-se também alguns artistas notáveis que não eram nem cantores, nem maestros, nem bailarinos. Para exemplo mencionaremos a vinda do célebre coreógrafo *Bernardo Vestres*.

Vem a propósito como caso raro e vale a pena contar aqui um facto passado entre dois oficiais do mesmo officio que através dos tempos e ainda hoje é alvo de admiração. Os dois heróis foram os cenógrafos *Rambois* e *Cinatti*. *Rambois* foi contratado em primeiro lugar e só dois anos depois apareceu *Cinatti*. Pois num meio em que a intriga, a maldade, a inveja e as traições eram prato obrigatório, esses dois artistas, fraternalmente unidos pela mesma arte e por uma forte amizade, trabalharam juntos em S. Carlos durante 42 anos, sem o mais pequeno atrito, numa harmonia que nós veríamos com prazer existir sempre dentro da Arte. Os dois completavam-se e imprimiram a cenografia do teatro um esplendor e gosto inextinguíveis. Eram dois talentos, dois grandes artistas, duas almas gémeas, dois amigos inseparáveis. O publico, encantado, nunca sabia o que era obra de um ou do outro. As ovações e elogios ao trabalho de um era sempre motivo de regozijo para o outro. Todas as suas obras vinham repassadas de uma naturalidade impressionante. De temperamentos opostos, a sua arte casava-se e fazia uma só, cheia de encanto e verdade.

Cinatti era de uma simpatia insinuante, prendendo logo a primeira vez que com ele se falava. *Rambois*, ao contrário, era metido consigo, raramente se lhe ouvindo uma palavra, a não ser em casa da família ou na do amigo inseparável.

E' dos livros a afirmação de que a máscula sensibilidade sempre se impressionou com os encantos das artistas que pisam os palcos, mas não é menos verdade que o coração feminino não lhe fica atrás, nos transportes de subitas e incandescentes paixões. Assim, ao aparecer em S. Carlos o grande *Coletti*, muitas damas arderam em labaredas! A sua figura cheia de atractivos e a maravilhosa voz produzia profundos estragos nas ouvintes. Os arrumadores da cena, com largos conhecimentos psicológicos, dispunham as cadeiras de que o célebre e mavioso rouxinol se devia servir sempre voltadas para a dama eleita no momento. O publico, que não ignorava esta outra faceta da «representação ao vivo», ao reparar que o cantor voltava a cadeira em sentido contrário, ria a bom rir, pois já sabia... que havia arrufo!

ADRIANA DE VECCHI

BOA PASCOA...?

SÓ COM BRINDES DE
SACAVEM

MUITA VARIEDADE
ARTIGOS DE BOM GOSTO
TODOS OS PREÇOS

VEJAM A SUA EXPOSIÇÃO NA AV. DA LIBERDADE, 49/57

DE ONTEM PARA HOJE

Prémio da Paz

O Exército Azul de Santa Maria, organização católica da Alemanha Ocidental, concede anualmente um prémio aos homens que, pela sua acção e exemplo, tenham concorrido para a paz mundial.

Segundo notícia vinda de Francfort, resolveu aquela organização atribuir o Prémio da Paz de 1954 ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar e o arcebispo Tomás Roland virá propositadamente a Lisboa fazer a respectiva entrega ao presidente do Conselho.

Não pode deixar de atribuir-se a esta decisão o seu verdadeiro significado. Portugal tem tido, nos últimos anos, uma intensa e activa participação em todas as diligências relacionadas com os grandes acontecimentos mundiais e a consolidação da posição da Europa Ocidental. O chefe do Governo, como supremo responsável dessa política, ao ser galardoado com tão expressiva distinção, conquista para a orientação seguida o reconhecimento de que ela é inspirada por um espírito de paz, consagrando deste modo longos esforços dominados por pesadas preocupações e cansaças.

Árvore secular

O tempo acabou por vencer um sobreiro multi-secular que constituía reliquia orgulhosamente venerada pela população humilde de Valinho do Santo (Fundão). A vetusta árvore teria acompanhado toda a evolução da nossa nacionalidade e protegido, com a sua sombra agradável, os mais remotos portugueses, pois que, segundo reza a tradição, a sua existência vem do tempo da dominação árabe na Península.

Ligada a várias lendas ingénuas, que sobreviveram desde tempos longínquos, pela transmissão oral do povo da região, a árvore era alvo da atenção especial dos habitantes da pequena povoação e tinha direito a rigorosa protecção, por recomendação particular das autoridades.

Como qualquer mortal, a árvore acabou, porém, por desaparecer, quebrada pelo peso dos anos, que, embora com maior generosidade do que aquela que têm para com os seres humanos, não pouparam, todavia, a bela árvore, objecto de geral veneração. E em todo o conselho do Fundão, a boa gente a querer-lhe e admirá-la, lamenta geralmente o seu desaparecimento.

Portugal-Inglaterra

Multiplicam-se os sinais da consideração de que gozam os portugueses na Grã-Bretanha e de que o recente convite da rainha Isabel II ao chefe do Estado tomou o carácter mais expressivo. Todos os dias se registam notícias que demonstram o carácter firme das boas relações que existem entre os dois povos.

É de assinalar, especialmente, o facto de, no jantar anual do Real Instituto de Arquitectos Navais da Grã-Bretanha, a que presidiu o duque de Edimburgo e que reuniu mais de mil pessoas, ter estado presente, como convidado de honra e ter pronunciado um dos três discursos

ali proferidos, o nosso embaixador, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

Também tem o seu significado a visita que grupos de estudantes do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Engenharia do Porto vão fazer—partiram ontem—à várias fábricas britânicas, que para tal os convidaram.

Brasil comercial

Ao passo que, no campo político, o Brasil revela inquietações que serão, porventura, exageradas, para aqueles que conhecem o temperamento e o carácter desse país novo, em pleno desenvolvimento, acentuam-se os esforços no sentido de uma melhoria económica a que aquela grande e jovem nação justamente tem direito, pelos seus inexgotáveis recursos.

Com esse objectivo de progresso económico, baseado numa melhoria de relações comerciais com os outros países, veio há pouco à Europa uma missão brasileira, que ontem passou em Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro, depois de ter visitado a Alemanha, a Grã-Bretanha e a França.

Onde estão os pais?

Um casal humilde levou há dias ao Hospital do Rego uma criança de quatro meses, Armando Rodrigues de Oliveira, que ficou internada numa das enfermarias, com uma grave doença, de que ontem faleceu.

Tendo dado os nomes de Joaquim José Rodrigues e Maria Rita da Silva, os pais do pobre inocente deram como morada a Quinta da Alegria, em Almada, e ontem, após a morte da criança, os serviços hospitalares mandaram lá avisá-los. Ninguém conhecia ali o casal e não foi possível, por isso, dar-lhe conhecimento do triste facto.

O corpo do garotinho aguarda, pois, na casa mortuária, que, no prazo regulamentar, apareçam os pais ou quem, generosamente, queira fazer-lhe o funeral.

Jornal pequeno

Perto da Régua, uma camioneta que transportava várias pessoas que haviam ido assistir à procissão do Senhor dos Passos, em Sanhoane, foi embater com uma parede e morreu um dos passageiros, Hernani Paulino, de 20 anos, ficando feridas mais catorze pessoas, três das quais em estado grave. * No Hospital de S. José faleceu Adelino da Costa Nunes, de 5 anos, que em Palma (Alcácer do Sal) foi atropelado por um automóvel. * Em Penamacor, uma oliveira apareceu completamente carregada de fruto em estado de maturação, o que é uma notável raridade. * Em Vales de Montinho (Palmela) deu uma queda grave Maria da Assunção Pereira de 32 anos, e morreu no Hospital de S. José. * Numa desordem em Vieira do Minho, Francisco de Sousa agrediu a facada o motorista de um circo ambulante Joaquim Pereira Bartolo, de 28 anos, que morreu pouco depois. * Em frente de Portimão, foi recolhido o cadáver do marítimo Manuel Santana, de Alvor, que há dezasseis dias fora arrebatado por uma vaga de bordo da «enviada» «Marina», da praça de Lagos.

O ministro da Defesa

esteve hoje em Évora

EVORA, 8. (Pelo telefone).—Chegou, hoje, a esta cidade o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional. No quartel general da 4.ª Região Militar, o visitante era aguardado pelo respectivo comandante, sr. general Costa Andrade e, ainda, pelo sr. José Felix Mira, governador civil do distrito, e dr. João Vieira da Silva, presidente da Câmara Municipal.

Após os cumprimentos, aquelas entidades, acompanhadas pelo chefe do estado-maior interino da 4.ª Região Militar, sr. major Franco Pinheiro visitaram o posto de rádio militar, do regimento de telegrafistas.

O sr. José Felix Mira ofereceu, em seguida, na sua residência, um almoço íntimo ao sr. coronel Santos Costa, a que assistiram o sr. general Costa Andrade e o sr. dr. Vieira da Silva.

Mais tarde, particularmente, o ministro inspecionará os aquartelamentos desta cidade, devendo, ainda hoje, regressar a Lisboa.

CHARCUTERIE FRANÇAISE RESTAURANTE

Avisa os seus Ex.ªs clientes e amigos que estará aberto no Domingo de Páscoa

RUA DO CARMO, 23-25

Telefone 27683

«Missão ao Brasil»

por Paulo de Barros

Paulo de Barros ficou definitivamente preso ao Brasil, na visita que lá fez, no ano passado. Como se não bastasse a admiração e o verdadeiro amor pela nação irmã, em que fora educado, com o fervoroso culto que seu pai—o insigne poeta João de Barros—lhe foi gradualmente inculcando, a possibilidade de ver com seus próprios olhos e de contactar com a sua arguta inteligência, não só a terra, mas os problemas actuais desse grande mundo em desenvolvimento, permitiu-lhe, não apenas confirmar tudo quanto a influência paterna lhe houvera ensinado, como descortinar outros motivos de interesse que a sua qualidade de técnico e de estudioso dos grandes temas da nossa época ali soube descobrir e compreender.

Por isso as suas impressões, logo transmitidas numa interessante entrevista que publicamos e depois expostas numa admirável conferência proferida na Ordem dos Engenheiros, têm o carácter de um depoimento valioso e mereciam ficar arquivadas, para mais perdurável destino. Bem fez, pois, o ilustre engenheiro Paulo de Barros em publicar o seu trabalho «Missão ao Brasil». Com esta edição, em que aliás confirma os seus dotes de observador atento e de escritor talentoso, traz-nos uma contribuição muito interessante para o melhor conhecimento de grande nação da América do Sul e valoriza a bibliografia que tão enriquecida tem sido, não só pela pena elegante e combativa do seu ilustre pai, mas por outro nome que também lhe é querido—o de seu irmão, professor Henrique de Barros.



Nadia Gray

veio pelo mar
mas não tem medo
de viajar de avião

De grande «capeline» com a aba tricorné e um «tailleur» de «Príncipe de Gales», desembarcou hoje do «Saturnia» uma linda artista de cinema. Romena? Italiana? Francesa? Nadia Gray é de tudo um pouco. E é, acima de tudo, uma linda rapariga, cheia de singeleza e encanto, como todos, assim que a viram, logo confessaram. Vem assistir à estreia de «Carrocel Napolitano», que o São Luís apresenta amanhã em espectáculo de gala, e que, ao contrário do que haviam propalado certas más línguas, não tem medo de viajar de avião... Pelo menos, ela assim o declarou:

— Não, vim de barco, apenas porque nunca havia feito a viagem completa pelo Mediterrâneo. Fi-la agora e confesso que não dei o tempo por perdido. Gostei muito e tive ocasião de repousar. Durante toda a viagem, que foi esplêndida, comi e dormi. Sobretudo, dormi... Foi uma autêntica viagem de repouso!

(O que, diga-se de passagem, não influiu na sua linha de elegância...)

E' muito difícil, naturalmente, falar de uma vedeta de cinema, se ela não tem uma biografia pre-fabricada pela publicidade made in Hollywood... Mas Nadia Gray, que é uma divorciada não candidata a segundas núpcias, corrige a falta de interesse publicitário com um lindo sorriso ao informar que tem muita pena de, entre os seis idiomas que fala, não incluir o português. Alguém, porém, lhe garante que amanhã, no S. Luís, já saberá dizer «Obrigada» que ela aliás, repete muito a francesa, comentando:

— E' muito fácil!
Embora com a certeza de que há convencionalismo no diálogo, perguntamos-lhe qual é o filme de que mais gosta e ela responde:

— Naturalmente, «Carrocel Napolitano»...

Alguém comenta:

— E' muito de desconfiar da opinião...

— Talvez. Mas, mesmo que não fosse, seria de boa diplomacia! — atalha ela, sorrindo.

Depois mais nada. Nadia Gray fez o seu primeiro filme, «Mon Seigneur», ao lado de Bernard Blier, E, depois de 1947, data da sua estreia no cinema, nunca mais deixou de somar êxitos, conquistados nos estúdios da França, da Inglaterra, da Itália, e da Roménia, país da sua origem, apesar de tudo nela fazer adivinhar uma linda francezinha.

A sua espera, no país, estavam os srs. Toti Lombardozzi, director da Lux, que veio de Madrid para o acto de amanhã; Joaquim David Araújo, director da Mundial Filmes, que apresenta o filme em Portugal; João de Ortição Ramos, empresário do elegante São Luís, e seu filho, João Ortição Ramos Junior; Fernando Frago, secretário da empresa do mesmo cinema; jornalistas e gente de cinema, de quem Nadia se despediu com um sorriso e um bem cantante:

— «A' tout à l'heure!»

OBRAS NAS ESTRADAS

E' de 2.470.890 escudos a base de licitação do concurso publico para a construção de um lanço da estrada n.º 1—2.º, entre as proximidades da Portela da Figueira e os terreiros na ilha das Flores.

Molotov

dirigiu saudações
ao novo primeiro-ministro
do Governo britânico

(Continuação da 1.ª página)

tram-se perplexos e preocupados. Se as eleições se realizarem em data próxima, terão de lançar imediatamente uma intensa campanha para estabelecer a unidade do partido, afectada pelas recentes dissensões internas.

O acesso de sir Anthony Eden ao cargo de primeiro-ministro continua a ser objecto de muitos comentários. Em Washington parece verificar-se com agrado que, com sir Anthony Eden, será posta de parte da ideia de uma conferência de primeiros-ministros, regressando-se aos métodos da diplomacia clássica. A nomeação de MacMillan foi recebida com satisfação, tanto em Paris como em Washington, onde é bem conhecida a sua prática dos negócios internacionais—adquirida, sobretudo, durante a guerra—e as profundas qualidades que patenteou ao Ministério da Defesa. Há a convicção de que MacMillan pensa como sir Anthony Eden no que respeita a uma eventual conferência quadripartida, tendo igual pensar, nesta ordem de ideias, John Foster Dulles e Antoine Pinay: conferência séria, sem tentativa de propaganda—trabalho de preparação muito completo.—(F. P. e R.).

Molotov felicita Eden

PARIS, 8.—Segundo anuncia a agência Tass, Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, enviou uma mensagem de felicitações a sir Anthony Eden. «Neste momento em que entra em funções como primeiro-ministro—declara a mensagem—que me seja permitido enviar-voas as minhas felicitações e os meus melhores votos. Molotov».

Jornais soviéticos publicaram na primeira página o telegrama de Molotov a Eden, a duas colunas, imediatamente por debaixo do editorial, lugar normalmente reservado a notícias de recepções oferecidas por chefes governamentais.

Notou-se, também, que o primeiro comentário soviético à resignação de sir Winston Churchill, publicado na «Pravda» de quinta-feira, teve o cuidado de nada dizer de desagradável acerca de sir Anthony Eden. Alguns observadores supõem que isso pode significar que o Governo soviético deseja começar com a mesa limpa, pelo que respeita ao novo primeiro-ministro, embora no passado ele tenha, também, sido sujeito a críticas.

O homem da rua russo pergunta ansiosamente se a resignação de sir Winston Churchill poderá provocar qualquer diferença no estado de coisas do Mundo.

A proeminência dada ao telegrama de Molotov, num país em que tais indícios são por vezes significativos, pode indicar que o Governo soviético vê com agrado a subida ao Poder de sir Anthony Eden.

Não têm sido publicados recentemente telegramas na Imprensa soviética sobre modificações em governos estrangeiros, como por exemplo nas várias andanças na Presidência do Conselho francês.—(F. P. e R.).

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

SÃO LUIZ Amanhã, às 21,45

O MAIOR ESPECTÁCULO DO ANO!

A super-produção da LUX, distribuido por MUNDIAL-FILMES





O grupo catalão durante a visita ao Liceu francês

Dezasseis estudantes de Barcelona admiraram o espectáculo do Tejo e visitaram o Liceu Charles Lepierre

Dezasseis raparigas e rapazes do Liceu Francês de Barcelona, depois de terem percorrido boa parte de Espanha, chegaram ontem a Lisboa e visitaram, de caminho, Coimbra e a sua Universidade, a Sé e outros belos monumentos, que foram para todos uma encantadora

Amanhã haverá carne em abundância pois serão distribuídas 140 toneladas

No velho matadouro do Largo José Fontana, efectuou-se ontem e hoje a chamada matança grande da Páscoa. É o último ano que ali se procede a estes abates, visto que em 1956 já serão feitos no novo Matadouro dos Olivais.

Durante estes dias, foi grande a azáfama entre o pessoal que trabalha ali, não só por motivo da condução dos animais para o abate, mas ainda pelo trabalho de os abrir e esfolar, a que se procede imediatamente. 300 operários e 16 mestres, sob a direcção do mestre-geral Moreira Dias, estiveram entregues à tarefa de abater os animais e de os preparar.

Ontem foram abatidos animais com o peso total de 50 mil quilos, que com cerca de 90 mil de hoje, perfaz o totalidade de 140 mil. São estas 140 toneladas que, durante a tarde e noite de hoje começam a ser distribuídas pelos talhos das diversas áreas de Lisboa.

A matança de hoje principiou às 8 horas e deve terminar às 19 horas. Assistiram aos trabalhos de hoje o director do matadouro sr. dr. Almeida de Eça e tomaram parte nos serviços de fiscalização o chefe da repartição sr. dr. Morgado Romeiras, médico-veterinário, e os seus colegas srs. drs. Leitão, Franco, Amaral, Oliveira, Palma Leal e Lima. Hoje foi abatido o seguinte gado: bovinos adolescentes, 73; bovinos adultos, 227; suínos, 87; ovinos e caprinos, 1.174 e equídeos, 31. Amanhã todos os talhos estarão abastecidos de carne em abundância.

surpresa. Ficaram instalados em aposentos muito agradáveis, cedidos pelas organizações femininas e masculinas da M. P. e, hoje, logo pela manhã, como havia sido tratado em correspondência para Portugal, foram atravessar o Tejo, para satisfazer o gosto e a curiosidade de ver a solenidade portuguesa de um riozinho que nasceu na sua pátria aconchado entre rochas. Foram até Cacilhas e maravilharam-se com o espectáculo. Depois, foram ao Liceu Charles Lepierre—o Liceu Francês de Lisboa—com o qual vinham cumprir um programa de reciprocidade de visitas. Ali, não os esperavam apenas as belas instalações que percorreram alegremente, mas, ainda, a surpresa de um

maço de correspondência.

E era vê-los, a eles e a elas, pulando e beijando os envelopes, onde aqueles que amam haviam traçado carinhosamente os seus nomes. A recebê-los, estavam o sr. dr. Ercílio Cardoso, director da secção portuguesa do Liceu Charles Lepierre, e o professor do mesmo estabelecimento escolar, sr. dr. Andrade dos Santos; a acompanhá-los, vinha o sr. dr. Rui Graça, professor da secção liceal portuguesa; o professor de ginástica sr. Crisóstomo Teixeira, o sr. Róciné Rosado, dos serviços de intercâmbio da M. P. e, naturalmente, o sr. Pedro Ribera, dirigente do Liceu Francês de Barcelona, que acompanha o pequeno grupo de jovens excursionistas, desde a sua partida de Espanha. Tanto ele, como os rapazes—catalães e castelhanos—entre manifestações de alegria, exprimiam, no seu francês sibilado como o português das Beiras, que estavam encantados com o que têm visto de Portugal, neste primeiro contacto com a terra portuguesa.

De tarde, o Liceu Francês Charles Lepierre ofereceu-lhes um passeio a Sintra e Cascais, com um lanche em Colares, visitando amanhã os Jerónimos, o Museu Popular, de Arte Antiga e dos Coches, a Torre de Belém e o Castelo de S. Jorge. No domingo, á tarde, iniciará a sua viagem de regresso.

ENSINO TÉCNICO

Está aberto concurso documental para provimento de lugares de auxiliares de trabalhos manuais do quadro de várias escolas do ensino técnico profissional.

Os preparativos em Lisboa e província para a recepção ao presidente do Brasil

O palácio de Queluz onde esteve alojado o último chefe de Estado que nos visitou oficialmente — o generalíssimo Franco — encontra-se pronto para receber o seu novo hóspede: o presidente da República brasileira, que o ocupará de 22 a 28 do corrente. A antiga e preciosa residência régia, de resto, necessitava apenas de pequenos arranjos interiores. Os aposentos do dr. Café Filho serão os mesmos que ocupou o chefe do Estado espanhol.

Os jardins maravilhosos de Queluz encontram-se já cobertos de flores, o que empresta ao cenário um colorido de rara beleza, a contrastar com as campinas verdejantes que os circundam.

Por outro lado, no Terreiro do Paço, pessoal da Câmara Municipal, sob a direcção do artista José Espinho, está a proceder à montagem da tribuna presidencial e à decoração do vasto recinto onde o nosso ilustre visitante assistirá ao desfile das unidades da guarnição militar de Lisboa, após o seu desembarque no Cais das Colunas.

Notícias da Província dão conta dos preparativos em Coimbra, no Porto e em Guimarães, cidades às quais se deslocará o dr. Café Filho, acompanhado pelo presidente da República Portuguesa.

A noite de 24 para 25 do corrente, passá-lão os dois presidentes e suas comitivas no Palace Hotel do Bussaco, onde o dr. Café Filho terá ensejo de admirar, não só um dos mais belos recantos de Portugal, mas também, na joia arquitectónica que é o próprio palácio, os medalhões que o rei D. Carlos pintou nas paredes da escadaria nobre.

Tudo se conjuga, para que a recepção ao presidente da República do Brasil resulte á altura de tão significativo acontecimento, constituindo uma nova afirmação de que os laços fraternos que ligam os dois povos representam uma realidade indestrutível.

Um veleiro espanhol propriedade de um português encolheu na praia de Rabat

RABAT, 8.—Um veleiro espanhol «Maya», iate de recreio que mede cerca de 20 metros de comprimento, encolheu a noite passada na praia de Rabat. Os bombeiros foram imediatamente avisados, mas sem esperar que chegassem, um guarda atirou-se á água para socorrer os naufragos, cinco ao todo, e ajudou-os a vir para terra.

Dois dos naufragos, Luís Dalmeda, ou de Almeida? de 40 anos, e sua mulher, são portugueses. Aquele declarou ser proprietário e capitão do barco; acrescentou que partirá de Gibraltar para Casablanca, há três dias e meio, com três tripulantes espanhóis, Manolo Rodriguez, de 28 anos, Pedro Santiago, de 25, e Henrique Diaz, de 21. O iate encolheu devido a manobra errada do timoneiro que se desorientou na escuridão.—(F. P.)

Homenagem a um capitão da Marinha Mercante

Na sede da Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Lda., realiza-se, amanhã, ás 12 horas, uma homenagem ao comandante mais antigo da respectiva frota, capitão da Marinha Mercante Henrique Ciriaco de Gouveia, que completou há pouco 60 anos de idade e 46 no mar. Destes, 23 passou-os a bordo dos petroleiros da Saponata. É um dos raros oficiais da Marinha Mercante (se não o unico) que possui a Torre e Espada.

O aniversário do «Diário de Lisboa»

Por motivo do 34.º aniversário do nosso jornal publicaram amáveis palavras os nossos colegas «Jornal do Comércio», «Diário de Notícias», «O Século», «Novidades», «A Voz», «Diário da Manhã», «República», «Diário Popular» e outros, aos quais apresentamos os nossos agradecimentos, bem como ás agências de informação «France Presse», «Reuters», Sindicato Nacional dos Jornalistas e Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Igualmente nos comunicaram os seus cumprimentos os srs. tenente-coronel Álvaro da Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, bem como os seus secretários, srs. Rodolfo Serpa e Vicente Ribeiro Rodrigues; dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.; dr. Manuel Henrique Gonçalves, chefe de redacção do mesmo organismo; capitão Jorge de Carvalho, presidente da comissão de Lisboa dos Serviços de Censura; general Afonso May, comandante da Guarda Fiscal; comandante Galeão Roma, D. Mercedes Blasco, pintor Falcão Trigo, prof. dr. António Maria Godinho, Vassili D. Lappas, ministro da Grécia em Lisboa; dr. Elísio Vilaça, prof. dr. Luís Schwalbach, eng.º Pedro Manso Lefèvre, dr. João Ribeiro da Silva, dr. Eduardo Costa, pintor Romano Esteves, dr. Humberto Pacheco, Bernardino Corrêa, dr. Jaime Lopes Dias, Fernando Bordallo Pinheiro, Pedro Franco, prof. Francisco de Almeida Carmo e Cunha, Luís Forjaz Trigueiros, Alfredo Pinto, Alexandre de Almeida, Gil de Almeida e Alexandre Lopes de Almeida; eng.º Carlos Ernesto de Sá Cardoso, Carlos Faro, dr. Afonso Marchueta, dr. Amorim de Carvalho, Alfredo Alves dos Santos, coronel Sousa Guerra, dr. Alberto Xavier, Julio Amado, Fernando Machado, Carlos Cília, D. Maria Cândida de Castro Bernardes, Armando Bernardes, eng.º Vaz Pinto, administrador-delegado da Rádio Marconi; José Macieira Lino, João Afonso Corte e Al, Raimundo Alves, Sanz Vicira, António Soares, dr. António Pitta, dr. Vasconcelos Carvalho, Guimarães Pinheiro, dr. Evaristo Franco, dr. Silva Neves, secretário-geral de «Os Amigos de Lisboa»; Oliveira Socopra, almirante Sales Henriques, Mário Portocarrero, Oscar Portela, Raul Cordeiro Pereira de Castro, Arnaldo José Faria de Oliveira, dr. Alexandre Sarmiento, Manuel Bastos Agonia, Gama Reis, dr. João Patrício, dr. Pedro Mayer Garção, dr. Manuel Rodrigues, Jorge Serpa Pinto, D. Graciete Branco, D. Soledade Mascarenhas, D. Irene Cardoso, dr. Alberto Marques Mano de Mesquita, dr. Manuel Campos Pereira, Francisco Rodrigues Marques, Carvalho Henriques, Celestino de Vasconcelos, António Alves Barradas, Armando Pires, Fernando Machado, Joaquim Lima e Cunha.

Também nos exprimiram idênticos votos a Associação Comercial de Lisboa, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Rotary Clube de Portugal, Havas, Sacony Vacuum; Federação das Sociedades de Recreio, Associação de Socorros Mtuos de Empregados no Comércio de Lisboa, Associação Lisbonense de Proprietários, Sociedade de Geografia, Sociedade de Língua Portuguesa, Clube Filatélico de Portugal, Pedros de Portugal, os Albertos, Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube, etc.



Prestige

A PANELA DE PRESSÃO *Sem perigo*

A CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

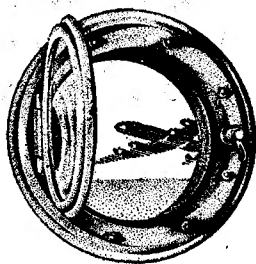
Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos uma PASCOA FELIZ

e lembra que amanhã, sábado, se encontra aberta até ás 21 horas



NOVO! DIFERENTE! MARAVILHOSO! SURPREENDENTE!

Uma estreia sensacional com a presença do realizador ETTORE GIANNINI e da vedeta NADIA GRAY



O relógio automático de precisão mais procurado no mundo inteiro

Parece-nos hoje muito natural que um relógio seja automático. Mas nem sempre isto aconteceu. Por alturas de 1925 o relógio de pulso automático era considerado como uma curiosidade, que não poderia interessar senão aos compradores excentricos. Isto significa que o público se conservou céptico a respeito do novo invento. Foi em 1943, quando lançamos no mercado o nosso Automático, que os meios profissionais manifestaram imediatamente um interesse real por esse relógio. Desde então, tornou-se evidente que esta nova orientação da nossa produção significava que o automatismo não era uma simples fantasia.

Com efeito, a prática provou rapidamente que o relógio automático comportava qualidades excepcionais de regularidade, de segurança, de precisão... Numa palavra, que inaugurava uma nova era na medida do tempo.

Hoje, o Omega Automático, conquistou a confiança do mundo inteiro. Considerado pelos peritos como o mais sólido dos relógios automáticos de precisão, a sua produção tornou-se a mais considerável do globo.

Eis as vantagens que oferece o Omega Automático



A partir do momento em que começa a usar-se o Omega Automático, cada movimento que se faz contribui para lhe dar corda. Por isso, em algumas horas a corda estará completamente dada e o relógio ficará com uma reserva de marcha suficiente para dois dias e uma noite completos, mesmo se, entretanto, ele for tirado do pulso... Isto significa que havendo desaparecido a necessidade de ter de dar corda todos os dias, conhecer-se-á a agradável certeza de ter, permanentemente, a hora exacta.



A esta vantagem, já considerável, junta-se a pontualidade impecável. Porque o que há de essencial na «auto-remontagem» é que ela assegura uma tensão constante da corda, de onde resulta uma energia motriz incessantemente regular. E eis porque o Omega Automático será sempre mais exacto do que um relógio ao qual se dê corda irregularmente à mão.



O movimento do Omega Automático é de uma construção simples e robusta. Todas as peças que o compõem são rigorosamente substituíveis. O conjunto destas notáveis qualidades explica por que o Omega Automático é o mais procurado e o que mais se vende no mundo inteiro.



Este emblema designa um Agente oficial Omega. Só ele poderá apresentar, para escolha, o Omega que se pretenda, acompanhado do Boletim de Garantia de origem, que o comprador deve sempre exigir para sua segurança.



De aço inox. c/ horas,
de ouro..... 2.300\$00
De plaqué, 80 microns,
c/ horas, de ou-
ro 2.900\$00
De ouro, 18 quilates,
cronómetro 8.500\$00

Seamaster

Seamaster Calendar

De aço inox. c/ horas,
de ouro..... 2.600\$00
De ouro, 18 quilates,
8.500\$00



OMEGA Automatic

O m e g a t e m a c o n f i a n ç a d o m u n d o

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS ★ QUANDO COMPRAR EXIJA O CERTIFICADO DA ORIGEM

DESPORTOS

OS JUNIORES NO TORNEIO DA F. I. F. A.

Batida pela Itália

a equipa portuguesa não ficou diminuída

Havia, em Livorno, onde o jogo se disputou, muito interesse pela estreia no torneio de juniores da F. I. F. A. das selecções de Portugal e da Itália. Milhares de pessoas o presenciaram e o ambiente assim criado reflectiu-se um tanto nos nossos jovens futebolistas. Perdemos por 3-0. Mas a marca está fora do aspecto geral da partida, certo como é que, mesmo merecendo o revés, os Portugueses não foram bafejados pela sorte. Quer isto dizer que a turma lusitana fez jus a um golo, ao menos, e ele só não se registou por manifesta infelicidade. No momento da melhor exibição do «team», logo a seguir ao intervalo, um remate de Pessanha, que ainda no primeiro período substituíra Parra, foi devolvido pela barra... O «score» era então, ainda de 1-0 e o onze luso estava a jogar com alma, rapidez e decisão. Admite-se, perfeitamente, que esse tento, em tal altura, talvez forjasse outro desfecho do prêmio. Este lance, transformado, seria no entanto suficiente para dar ao resultado uma expressão mais ajustada aos acontecimentos, mesmo como eles se desenrolaram, já não se indo para a noção de que, alcançado que fosse o empate, tudo possivelmente se modificaria.

Notou-se, ao começar a partida, pouca audácia dos jovens jogadores. E a ideia compreende-se bem, na medida em que não se conheciam. O primeiro golo, aos sete minutos, tornou possível por Barroca não interceder o centro, não abalou os nossos rapazes. Estes souberam reagir, mas foi notória a falta de entendimento de médios e avançados e a falta de poder atlético destes para lutarem, com possibilidades de alguns, contra a rude, atlética e veloz defesa dos Italianos. O ataque dos Portugueses cifrando-se em alguns apontamentos de Nuno, desacompanhado pelos restantes, dos quais só José Augusto dava, de quando em quando, uma ajuda. A defesa é que se mantinha em bom plano. Mocho, Paz e Julio constituíam um reduto aplicado, constantemente posto à prova por avançados desenvoltos, rapidíssimos, um dos quais, o centro Maccacaro já joga nos seniores, embora pela idade seja junior. O mesmo, aliás, se passa com Bartolini, um primoroso construtor de jogo, a interior-esquerda.

O 1-0 ao intervalo, favorável aos Transalpinos, não era desencorajador. E ao recomençar o desafio teve-se a preocupação de que o panorama se poderia modificar. O «team» português entrou a jogar com muita rapidez, muita vontade e muita energia e pôde, realmente, «virar» o aspecto geral da partida. Passou a dominar com insistência, através de uma melhor conjugação de esforços, traduzida em exibição muito apreciável. No começo do encontro, a equipa foi uma surpresa para os Italianos... Simplesmente, a sorte negou-se-lhe para melhor resultado. Um chute à trave, aos doze minutos, foi seguido de outros momentos infelizes, tais como duas autênticas «perdiças» de Nuno e Silvio. Tanta adversidade desencorajou os nossos rapazes. Um contra-ataque, habilmente conduzido pelos adversários, proporcionou a Maccacaro o segundo golo e este ponto fez derruir a confiança e o animo dos Portugueses. De aí o acentuado domínio da Itália foi um passo, sem embargo de algumas ligeiras reacções. Numa delas, o guarda-redes italiano teve de sacudir a bola para canto... A nossa defesa, no entanto, ia-se mantendo em bom plano, sempre com Mocho, Paz e Julio em nível apreciável. E seria capaz de conservar o 2-0 se Barroca, a quatro minutos do final, não fosse ainda em cheio por falta de «chances». Teve a bola nas mãos, largou-a e Bartolini, lesto, enfiou-a nas balizas. O 2-0, na verdade, ficaria mais harmónico com a fisionomia da partida, ainda que se justificava que os Portugueses marcassem. Meazza, o «lebre na história dos «azzurri», aceitaria um 3-1.

Não há dúvida, porém, de que os Italianos ganharam merecidamente. Não é possível contestar o facto. Foram melhores tecnicamente e,

sobretudo mais rápidos. Alie-se a estes dois predados uma «estrutura» atlética superior, particularmente na defesa, e ter-se-á a noção do acontecimento. O nosso «team» quebrou-se, em especial na fragilidade da linha atacante, pormenor que vai levar o responsável a rever a formação, com vista a dar mais força à ofensiva.

Mocho, Paz, Julio e Nuno (toda a defesa e o extremo-direito) salientaram-se no nosso «time». Perente (defesa), Cuetellazi (médio) e Re-aquo, Maccacaro e Bartolini (toda o trio central) foram os melhores italianos. Maccacaro e Bartolini apresentaram um padrão de jogo... de seniores que se pratica são... grandes jogadores já. Não começaram, com certeza, aos 17 anos. E aqui se aborda, ainda que ao de leve, a necessidade imperiosa de se procurarem novos ramos para o nosso futebol juvenil. E notório o nosso atraso nesse ponto e a presença de Portugal no torneio da F. I. F. A. tem de começar a encarar-se sob outras noções. Tudo isto está reconhecido. Falta encontrar a solução do problema e ela não parece difícil...

Independente do resultado, o jogo provocou uma bela jornada de confraternização luso-italiana, perfeitamente na própria linha e obiectivos do torneio. Nesse aspecto, os Portugueses, honra lhes seja, têm marcado uma bela posição.

Continuou hoje a preparação da Selecção B

A selecção B de Portugal que, desde quarta-feira, está concentrada em Sintra, continuou hoje a sua preparação.

Um pouco antes das 9 horas, já os interna-

ESGRIMA

O Torneio Internacional do Estoril começa a ser disputado amanhã

Com a participação de duas equipas francesas, representantes das salas de armas de Toulouse e de Rabat, e de uma espanhola, do Casino Militar de Madrid, começa a disputar-se amanhã no Estoril o torneio internacional de esgrima, promovido pela Sociedade Estoril Plage, com o patrocínio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e sob organização técnica da Sala de Armas Carlos Gonçalves.

Os encontros principiam às 10 horas, prosseguindo cerca das 16 e concluindo-se à noite, no Casino, com os principais assaltos, entre portugueses e estrangeiros.

Os nossos atiradores disputarão a prova em representação da Sala de Armas Carlos Gonçalves e do Centro Nacional de Esgrima, cujas equipas serão acompanhadas de uma terceira, de carácter misto, segundo nos informam as entidades organizadoras, pois houve necessidade de encurtar um pouco o torneio e de fazer face à dificuldade surgida do Clube Shell apresentar a sua equipa completa. Assim, a formação mista será constituída por Paiva e Pona Franco e Rui de Santa Bárbara, daquele Clube, e por Valente Borrego, da Mocidade, e Albertino Boto, do G. D. H. Vaultier.

O torneio individual, com inscrição aberta a todos os atiradores, como já anunciámos, terá as «poules» eliminatórias no domingo de manhã, efectuando-se a final na segunda-feira, à noite, também no casino. Os espadistas que disputam a prova de equipas são dispensados de jogar nas eliminatórias, entrando a partir das meias-finais.

Existe justificada curiosidade por este torneio internacional, que pode considerar-se como o ponto de partida para a preparação dos esgrimistas portugueses com vista aos próximos Jogos Olímpicos.

cionais se encontravam no campo de treino do Vale do Jamor. O prof. José Esteves, ministrou uma lição de ginástica durante cerca de meia hora, insistindo principalmente em corridas.

Em seguida, uma meia hora de treino, sob a direcção de Augusto Silva, os jogadores traçaram vários esquemas, especialmente de ataque, com o objectivo de aperfeiçoar os movimentos dessa linha, dedicando também atenção à coligação médios-avançados. Houve ainda batimento de bola e treino especial dos guarda-redes.

Os jogadores seguiram dali para determinadas instalações a fim de tomarem banho de imersão e serem massajados por Carlos Pama, que os tem acompanhado no estágio.

Após o almoço, em que participaram vários dirigentes da Federação, os seleccionados, da parte da tarde, deram mais um largo passeio a pé. Praticamente, findou a preparação que só prosseguirá ainda no aspecto teórico visto o dia de amanhã ser de repouso.

O espírito da equipa, de excelente sentido disciplinar, é muito bom, podendo garantir-se a disposição de luta em que todos se encontram.

Os prémios da Selecção B

Segundo determinação da Federação Portuguesa de Futebol, estão estabelecidos os seguintes prémios de jogos para a selecção B. Em Portugal: vitória 1.500\$00, empate 1.000\$00, presença 750\$00. No estrangeiro: vitória 2.00\$, empate 1.500\$00, presença 750\$00.

A equipa do Luxemburgo

A selecção do Luxemburgo, assim como o árbitro, Rafael Garcia Fernandez, de nacionalidade espanhola, chegam hoje, de avião, a Lisboa. Os Luxemburgueses devem chegar à Portela de Sacavém, pelas 20 horas e 20 minutos.

Jogos das provas da A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para domingo os seguintes jogos das suas provas oficiais:

Distrital da 2.ª Divisão—Desportivo Olivais-Alverca, às 16 e 30 horas (jogo em atraso).

Distrital da 3.ª Divisão—Lourel-Cacém e Pero Pinheiro-Queluz, ambos às 16 horas. 2.ª fase—Fanhões-Loures, às 16 e 30 e Tojal-Pinheiro de Loures, às 17 horas.

Distrital de Juniores da 2.ª Divisão (2.ª fase)—Azambuja-Odivelas, às 10; Arroios-Santa Catarina (em Armínio de Carvalho); 1.º de Dezembro-Queluz; Rio de Janeiro-Alverca (no Aliança); e Belenenses-Palmense, às 10 e 30; Vitória Jardim-Oriental (em Francisco Lázaro), às 11 e 30 horas.

Taça Frederico Louret (aspirantes)—D. Olivais-Belenenses, às 10 e 30 horas (jogo em atraso).

O «Vasco da Gama» na Corunha

CORUNHA, 8 — O sr. Doce, representante do clube brasileiro «Vasco da Gama», assinou com o Clube Desportivo da Corunha contrato para um encontro a efectuar entre ambas as equipas no campo do Riazor, no próximo dia 19, se o Corunha, então, estiver já eliminado do campeonato e, em caso contrário, no dia 29.—(Efe).

No Pavilhão dos Desportos

Um sarau para as obras do Patriarcado

A favor das igrejas pobres do Patriarcado e de vários serviços católicos, efectua-se no dia 12, às 21 horas, no Pavilhão de Desportos, um sarau desportivo cujo programa inclui, entre outros, um desafio de hóquei em patins no qual participarão os jogadores Sidónio e Olivério Serpa. Os bilhetes estão à venda em todas as paróquias e na bilheteira dos Restauradores.

LUTA LIVRE AMERICANA

Amanhã às 21.45

ESTADIO INTERNACIONAL (Parque Mayer)

O CAMPEONATO DO CINTURÃO DE LISBOA

começa a despertar o máximo interesse

JOSÉ LUÍS diz: «quero ganhar o cinturão de qualquer maneira».

contra AZUARA «vou dar tudo por tudo nesta luta», diz o simpático lutador espanhol.

JÚLIO NEVES LOOZEN «Os campeões nunca me contra «Defenderei a minha posição com todo o meu saber».

MATEUS JAMERY

contra JACH ROCHA RUIVO

QUEM VENCERÁ ESTE CINTURÃO

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS



Os jovens portugueses têm tido um maior contacto internacional, com excelente proveito para o seu desenvolvimento técnico. Vão disputar-se agora os Campeonatos da Europa, em Francfort, e a representação portuguesa foi confiada pela respectiva Federação a Robalo Gouveia e a Joaquim Granger, que há dias, nos campeonatos nacionais de ginástica aplicada, em representação respectivamente do Boa Ginásio e do Ginásio Clube, se exibiram de modo notável. A gravura foca o momento em que aqueles dois ginastas se dirigiam para o avião em que seguiram esta manhã para a Alemanha, acompanhados de Garcia Alvarez, também ginasta de valor, que os acompanhou na sua qualidade de presidente do Conselho Técnico da Federação e como delegado desta.

Está a disputar-se a segunda tirada da Maratona do Nilo

CAIRO, 8. — Vinte e dois nadadores estão a disputar hoje a segunda tirada da Maratona do Nilo, devendo dar duas voltas às grandes ilhas de Quezira e Rodah, que cortam o leito do rio. As 8 e 15, Hassan Marei tomou a dianteira, avançando com extrema rapidez e ganhou 100 metros ao vencedor de ontem, Hamed Mustapha, que, por sua vez, tem um avanço de 500 metros sobre Hassan Abu Bakr (que ficou ontem em 2.º lugar).

Salvo imprevisto, a competição disputar-se-á entre estes três homens. Hassan Marei, acerca de quem os jornais egípcios escrevem que a «idade obriga-o a ceder a vez a desportistas mais novos», disse-nos, à partida, que está decidido a provar que continua a ser o campeão sem rival da natação de grande fundo.

Entre os desistentes, contam-se, além do profissional português Primo Ferreira, o amador egípcio Samira Hanna, a profissional dinamarquesa Elsa Anderson, o amador sírio Ahmed el Khaderi, o irlandês Ghibrial e o grego Anastasiades.

A comissão organizadora da prova resolveu abreviar para cerca de metade a segunda tirada, para as senhoras, que apenas cobrirão hoje 12 kms., sendo metade contra a corrente.

Os primeiros classificados, oficialmente, na tirada de ontem, foram: profissionais: 1.º — Hamed Mustapha, 8 h. 16 m.; 2.º — Hassan Abu Bakr, 8 h. 27 m. 30 s.; 3.º — Marei Hassan Hammad, 8 h. 47 m.; 4.º — Lars Erikjensen, 8 h. 58 m.; 5.º — Hilgo Jonson, 9 h. 5 m.; 6.º — Mustapha Daud, 9 h. 11 m. 30 s.

Amadores: 1.º — Fuad Bayumi, 9 h. 25 m.; 2.º — Ahmed Hammuda, 9 h. 44 m.; 3.º — Abdel Hamid Hafiz, 9 h. 56 m. 30 s.; 4.º — Samir Mukhliss, 9 h. 57 m.; 5.º — Abdel Moheim Abdu, 9 h. 59 m.; senhoras: Winas Hakki, 13 h. 1 m.—(France Presse).

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Estão marcados para domingo os seguintes desafios: Atlético-Belenenses (reserva, 9 horas; honra 10 e 30), na Tapadinha; Oriental-Benfica (reserva, 9 horas; honra, 12 horas) no campo Eng.º Carlos Salema.

FUTEBOL INTERNACIONAL NO ESTADIO NACIONAL

DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1955 — As 16.30 horas

PORTUGAL (Selecção B) contra LUXEMBURGO

As 15 horas

(PRINCIPIANTES - SELECÇÕES)

A. F. de Lisboa—A. F. de Setúbal

PREÇOS DOS BILHETES

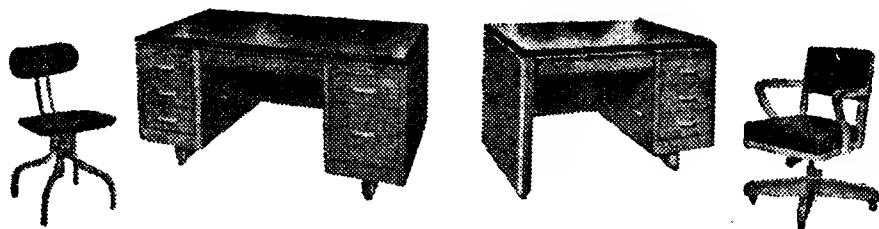
BANCADAS CENTRAIS	50\$00
BANCADAS CENTRAIS (Setúbal)	35\$00
BANCADAS LATERAIS	25\$00
CABECEIRAS	12\$50

LOCAIS DE VENDA

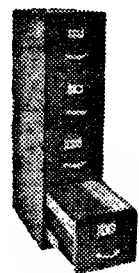
Praça Luís de Camões, 4 (Edifício do Hotel Europa)
Livraria «Nova Académica» — Praça José Fontana, 13
Tabacaria A. Rosa — Rua de Santa Justa, 61

E NAS AGÊNCIAS:

A. B. E. P. — Praça dos Restauradores e na Rua do Sol ao Rato, 1-A
Divisão — Rua Eugénio dos Santos, 76 e Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 13-1, em Alges; e na Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa Boa Sorte)



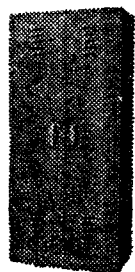
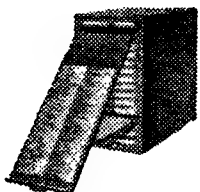
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO "SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.



CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, Lda.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — RUA DE SANTO ANTONIO, 216-220

CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Esta Sociedade constituiu-se ao abrigo da Lei 2030 para construir moradias e prédios para venda por andares no regime de propriedade horizontal, mediante condições estabelecidas por contrato entre a Sociedade e os interessados.

Aos seus accionistas, cuja inscrição é limitada, a Sociedade concede a regalia de poderem amortizar a casa em 300 prestações mensais e de por sua morte transmitirem a casa aos seus herdeiros sem quaisquer encargos para estes.

Informe-se das 10 às 13 e das 15 às 19 horas na Avenida Guerra Junqueiro, 8-2.º Dt.º, Lisboa.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«BENGUELA»
15 DE ABRIL

Com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).

«PATRIA»
19 DE ABRIL

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«UIGE»
10 DE MAIO

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.

«AMBOIM»
13 DE MAIO

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPÉRIO»
24 DE MAIO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
28 DE MAIO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

Com prolongamento ao Brasil

«SANTA MARIA»
24 DE ABRIL

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

«SERPAPINTO»
7 DE MAIO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342



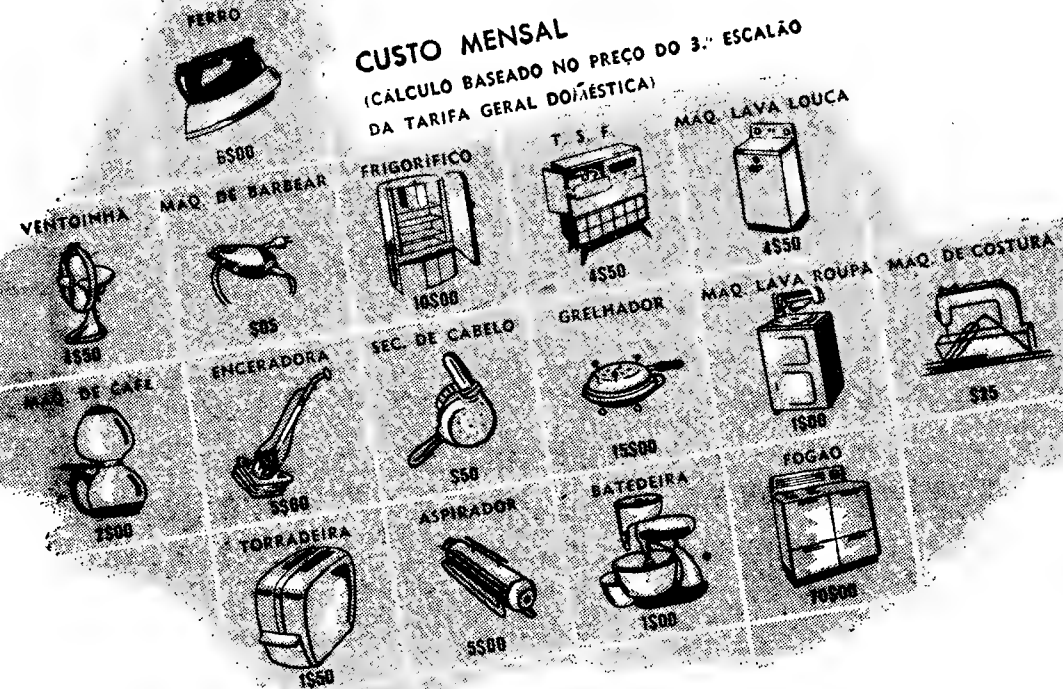
Electricidade=Comodidade

na rede das
C. R. G. E. Lisboa

Ela proporciona a todos o melhor serviço possível, com tarifas permitindo o maior emprego da energia eléctrica, que se transforma em bem-estar. Os exemplos a seguir tornam evidente o diminuto custo da utilização das mais cómodas aplicações domésticas, para uma família de 4 pessoas.

CUSTO MENSAL

(CÁLCULO BASEADO NO PREÇO DO 3.º ESCALÃO DA TARIFA GERAL DOMÉSTICA)



DINHEIRO
EMPRESTA SI AUTOMÓVEIS
OU S. PRÉDIOS—RÁPIDO—SÍGIL
A FINANCIADORA — TEL. 24243

LISBOA A PARIS 674\$20

Bo preço do bilhete, em 3.ª classe, nas carruagens modernas que a C. P. traz nesse serviço e que oferecem lugares amplos e estofados. Só tem trasbordo na fronteira com a França

Feiras internacionais

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 por cento em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas internacionais. Feira Internacional de Amostras, em Milão de 12 a 27 de Abril de 1955 Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

—á ida: de 7 a 27 de Abril
—á volta: de 12 de Abril a 2 de Maio. Salão Internacional de Automóvel, em Turim de 20 de Abril a 1 de Maio de 1955 Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes: —á ida: de 15 de Abril a 1 de Maio —á volta: de 20 de Abril a 6 de Maio



NOVO TRANSATLANTICO
EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

23.000 toneladas
SAIDAS DE LISBOA:

14 DE ABRIL HALIFAX E NEW YORK

28 DE ABRIL NAPOL S E PIREU

A ultima palavra em conforto, rapidez e comodidade. Luxuosas instalações na classe turista. PREÇOS ACESSIVEIS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Agentes Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, Lda.
4, L. Vitorino Damásio
Telef.: 668087/8/9

Agentes no Porto:
Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova Alfandega
Telef.: 22981

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

QUARTO DE RAPARIGA

TEXTO INTEGRAL
do conto de
GEORGES DUHAMEL
(da Academia Francesa)

A TE' ao meio, a parede era de madeira trabalhada e pintada de cinzento. Uma tela de Jouy rosa, com assuntos pastoris, cobria o resto dos muros, como nas alcovas antigas. Uma lampadazinha eléctrica velava, sobre a mesa de cabeceira, com um quebra-luz de seda, para amortecer o ambiente. Pela janela aberta, Laure distinguia as árvores negras e rumorejantes do parque, e, por cima, a noite de Junho, o Céu vivo povoado de clarões.

Uma borboleta entrou, penugenta, deslumbrante, indo poisar, num êxtase, sobre o quebra-luz. A jovem permanecia de pé, pensativa, no meio do quarto. Trazia uma camisa de noite, verde, uma camisa, de internada, fechada nos punhos, e na gola.

Passava da meia-noite. O silêncio era profundo. Laure distinguia, de repente, o barulho de um insecto que trabalhava no «lambris» da parede ou na carcassa de algum velho móvel. O insecto trabalhava, a intervalos regulares, fazendo um barulho mínimo e ritmado, como se fosse o som das picaretas de uma mina, trazido das profundezas do solo. Laure escutou ainda um momento este testemunho de uma existência, sem duvida, atravessada de angustias e de alegrias inefáveis. Depois, com um suspiro, estendeu-se no leito e, de rosto voltado para o Céu, pôde ver uma grande estrela que atravessava o espaço.

A casa parecia agora toda adormecida. Mas, de ouvido à escuta, e de olhos semi-cerrados, Laure sonhou com o grito de uma criança e a proa de um barco, onde ela seguia, a caminho de um horizonte de safira e diamante. De repente, quando abriu os olhos, viu caminhar para ela uma sombra que se aproximou do parapeito da janela. Dobrou-se, saltou e avançou para a alcova.

— Podias matar-te — disse a rapariga em voz baixa.

— Não. Bem vês — disse Renaud — que não estou morto.

— Como conseguiste descer?

— Pelo para-raios que passa no angulo das chaminés. Olha, tenho as mãos cheias de ferrugem. Deixa-me metê-las no jarro de água. Quero apresentar-me diante de ti de belas mãos limpas... Olha, sujei as toalhas. Perdão, para o viajante caído do Céu.

— Estás descalço.

— Para melhor sentir as coisas e agarrá-las na hora própria. Mas, pelo amor de Deus, não olhes para os meus pés, que me envergonhas.

— E o que é este vestuário?

— Uma blusa de «coolie» chinês; as calças são também calças de pobre. Mas estou bem assim para voltejar nas altas regiões. Não fales, peço-te. Vou-me sentar ao pé de ti, no chão, sobre o tapete. Está tranquila; ninguém nos pode ouvir e ninguém me viu entrar.

— Estou tranquila — diz ela, a bater os dentes.

— Tens frio? Será possível?

— Não... estou apenas... admirada.

— Ninguém nos pode ver e as árvores não pensam em nós... Não quero comprometer a minha amiguinha Laure Desgroux.

Ela sacode ferozmente a cabeça e, daí a pouco, mal pronuncia, de lábios cerrados:

— Não me podes fazer mal. Não quero ter medo.

Renaud abana a cabeça:

— Não. Reflecti muito.

— Por que foi que reflectiste?

— Não me fales nisso. Queria cantar um canto que fosse só nosso. Metade da terra dorme, outra metade finge que dorme e, lá em baixo, os homens batem-se furiosamente. Somos uns pobres seres sucumbidos sem resistência ao encanto de uma noite. Sentes os perfumes que sobem pela janela?

— Sim, reconheço o dos cravos brancos.

— E' um perfume forte, que despreza os outros, indiscreto, quase insolente. Mas é preciso que penses no cheiro do cravo da Índia que ficará, para mim, o odor do nosso trabalho, o perfume da minha aluna Laure Desgroux, o amargo perfume de um amor impossível?

— Há ainda outra coisa...

— Sim, sobe da terra o perfume da madressilva... E' o ultimo suspiro da Primavera. Sobe pela janela. Dás licença que me aproxime? Quero ver-te de mais perto. Vou enervar-me com a privação da tua presença. Se permites e não te molesto, coloco a mão sobre o teu joelho direito. Docemente, sobre esse joelho que te ajudará a andar dezenas e dezenas de anos da tua graciosa vida. Este minuto ofender-te-á menos, do que certos olhares brutais de outros homens. Eu já não sou criança, poderei mesmo esquecer-me de tudo o que está a passar-se, por que nesta vida tudo passa. Acabou, pronto. Posso agora encostar a minha cabeça na borda do leito. Procura uma posição que a minha miséria suporte. E é preciso que te lembres, mesmo quando eu me tiver ido embora, de que este joelho que me deste em sonhos ficará a pertencer-me a vida inteira, mesmo quando o príncipe tiver passado. Porque ele há-de vir mais tarde, com certeza que há-de vir...

A jovem soerguera-se e, depois de um silêncio, perguntou, apoiando-se mais no cotovelo.

— Ouve! Quem é que está a cantar nas árvores?

— Um rouxinol!

— Será possível? — murmura a jovem. — Dizem que canta tão bem...

— Já não sabe cantar! No mês passado, fazia espantar a noite. Os viajantes detinham-se e continham a respiração para escutar a magia do seu canto. Mas agora acabou-se. Toda a Natureza reverdeceu. Mesmo as ultimas árvores a decidir-se, acabaram por tomar parte no concerto. As flores já não têm a coragem de se fechar à noite. O rouxinol já nem sabe o que há-de dizer. Mas tu fechas os olhos?...

— Estou a ouvir-te.

— Ouvir-me-ás só esta noite...

— Queria ouvir-te sempre.

Renaud abanou a cabeça:

— A morte está debaixo dos meus calcanhares. Nunca a senti como hoje. Por que é que estás a mexer a mão?

— Vais entregar-te a pensamentos que me fazem mal.

— Então, dize-me que me vá embora.

— Não te mando embora.

— Pois, então, dar-te-ei todos os teus nomes: anunciadora de Inverno, luz da tarde, estrela da tristeza. E chamar-te-ei para sempre, para sempre, «Laure-que-me-renovaste-a vida!» «Laure-que-me deste-de-novo-o-dom-das-lágrimas!»

A jovem poisou os dedos na boca de Renaud e um longo momento decorreu, durante o qual voltou a ouvir-se o leve barulho do insecto obstinado que trabalhava na madeira seca. Depois, Laure disse:

— Tenho frio.

— Vou cobrir-te com as minhas roupas, como se fosses uma criança.

— Fala mais.

— Só falo com o meu coração. Ouve bem...

— Ouço...

Um grande silêncio caiu, atravessado pelo grito de um pássaro que atravessou a noite e descrevia grandes círculos no espaço de cristal azul. Renaud estendeu o braço e apagou a luz. Logo o retângulo da janela pareceu pálido. Ficou, longo tempo, de joelhos, a cabeça descansada nas palmas das mãos da rapariga. Um pouco mais tarde, um suspiro fresco passou por cima do bosque. Todas as folhas despertadas soltaram o seu surdo pranto. Muito baixinho, muito, Renaud chamou:

— Laure!...

O apelo caiu num longo silêncio. A jovem adormecera. Então com gestos lentos e cuidadosos, Renaud Censier ergueu-se e foi até à janela. A pequena noite de Junho acabara. Já o crepúsculo da alba ressuscitava o Mundo-transito. A casa, tocada pelo frio, acordava antes dos homens. Ouvira-se estalar um móvel, depois as vigas do telhado, depois o metal das goteiras, todo o misterioso trabalho da matéria inanimada. Uma mosca sonolenta saiu dos cortinados e atravessou o quarto, com um voo embriagado de sono.

Renaud, com gestos de ladrão, debruçava-se à janela e, de um golpe de vista, media a altura quando, de repente, numa álea, apareceu um fantasma branco. Teve um movimento para se esconder na sombra mas, logo compreendeu: era um granle papel branco, abandonado pelos criados, à entrada de uma cocheira. A aragem da madrugada pusera-o em movimento e avançava aos saltos. Ao passar diante da janela, deteve-se, desconcertado, numa síncope da brisa. Depois, como que ficou de joelhos e pareceu considerar atentamente Renaud. Por fim, pôs-se outra vez em marcha e desapareceu por detrás do angulo do edificio.

Um segundo, Renaud voltou o rosto para o fundo do quarto. Subiu ao parapeito da janela, tateou longamente a muralha, à procura dos ganchos do para-raios e, silenciosamente, desapareceu.

DE LUTO

Carlos Marques

BEJA, 8 — (Pelo telefone) — Faleceu o sr. Carlos Augusto das Dóres Marques, de 82 anos, que foi um dos fundadores e proprietários do «Diário do Alentejo». Figura grandemente conhecida e estimada em todo o Baixo-Alentejo, desde muito novo que Carlos Marques se dedicou às lides jornalísticas, em que desenvolveu vasta e meritória acção. O extinto era casado com a sr.^a D. Francisca das Dóres Silva Marques e pai do sr. Carlos das Dóres Marques, actualmente chefe da redacção do «Diário do Alentejo» e talentoso pintor, e sogro da sr.^a D. Dulce David Marques. O funeral realiza-se esta tarde para o cemitério local.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

Cristiano Rolo

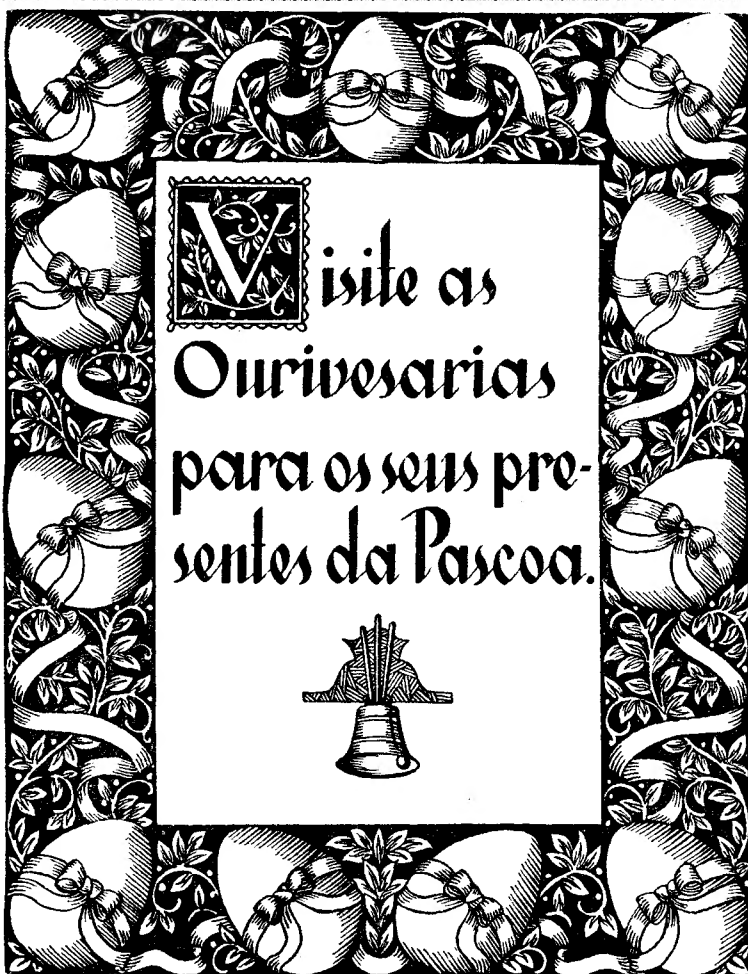
TONDELA, 6 — Faleceu o sr. Cristiano Rolo, de 76 anos, escrivão de Direito aposentado, casado com a sr.^a D. Felisberta da Silva Botelho e avô do sr. José Fernandes Duarte, aspirante da Camara Municipal, e da esposa do sr. Eduardo Rodrigues Brás, comerciante desta praça. O funeral foi muito concorrido.

INCÊNDIO

Numa instalação agrícola

CALDAS DAS TAIPAS, 6. — Pelas 4 horas da madrugada, um violento incêndio destruiu o alpendre de uma quinta pertencente à sr.^a D. Margarida Mota, da freguesia de S. Clemente de Sande, de que é caseiro José Gonçalves Casado. Ignoram-se as causas do sinistro, que devorou todos os utensílios de lavoura e o alpendre, tudo no valor de 13 mil escudos. O incêndio seria de maior importância se não fosse só o gado, pois as cortes estavam ligadas ao alpendre, o mesmo sucedendo à residência.

Compareceram os Bombeiros Voluntários das Taipas, que prestaram valiosos serviços.



Visite as
Ouivesarias
para os seus presentes da Páscoa.

O PORTO pelo telefone

31.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses

PORTO, 8 — Devido a uma crise directiva que está em vias de solução, não há este ano quaisquer comemorações do 31.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses. O corpo activo, porém, unido, no meio do qual se encontram as maiores dedicações pela instituição, realiza na noite de amanhã, data do aniversário, um jantar íntimo de confraternização. No domingo haverá missa por alma dos sócios falecidos, e romagem a todos os cemitérios da cidade. Em breve, e removidas certas dificuldades de momento, será inaugurada uma modelar viatura de socorros a náuticos, e entrará de novo em actividade um remodelado pronto-socorro que elevará a 16 o numero das viaturas em serviço.

Operário gravemente atropelado

Um automóvel conduzido por Manuel Lopes Soares, morador na Madalena, em Gaia, atropelou no angulo das ruas Passos Manuel e Santa Catarina o operário Zeferino Manuel Soares Teixeira Santos, de 19 anos, solteiro, morador na Rua de Santo Ildefonso, 299, que sofreu graves lesões internas e deu entrada, sem fala, no Hospital de Santo António.

Vítima de desastre na residência

Recolheu ao Hospital da Misericórdia a padreira Glória de Jesus, de 53 anos, residente na Rua da Macieirinha, 2, que deu uma queda na sua residência e sofreu grave traumatismo craniano.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Deu à luz uma menina a sr.^a dr.^a D. Ema da Silva Costa, esposa do sr. Horácio Benvido da Silva, proprietário. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

PEQUENAS NOTÍCIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrigadas por orquestras e dedicadas aos sócios e suas famílias, amanhã, à noite, na Casa das Beiras, Casa do Ribatejo, Casa do Algarve, Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, Clube Sportivo de Pedrouços, Casa da Comarca da Sertã, Academia 1.º de Setembro de 1867, e Sociedade Cruz-Quebradense; e depois, de amanhã, à tarde, na Casa do Alentejo, Sociedade Musical Ordem e Progresso, Casa dos Tabuenses e, organizada por um grupo de estudantes, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisboenses.

QUEM PERDEU?

Objectos encontrados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: um saco de retalhos, contendo diversas peças de vestuário; uma chave para automóvel, quatro argolas com chaves, um brinco de fantasia, duas luvas desmanchadas, uma chave de porta, um chapéu de chuva, dois tampões de depósito de gasolina, uma bomba de bicicleta, uma chapa de inscrição de bicicleta, n.º 1672 da C. M. C., dois tampões de roda de automóvel, uma corda, um embrulho com roupa de homem, três porta-moedas, sendo dois com dinheiro, uma marmitta e um guardanapo, um par de pantufas de criança, um par de luvas de homem, um código de estrada, um cartão da Caixa de Previdência dos Técnicos Metalúrgicos, de Delfim de Jesus Pinheiro, um dinamo de bicicleta, um terço, uma echarpe, um guardanapo, um lenço de seda, cinco sacos de linhagem e um relógio de pulso para senhora.

A falta de jornais

alterou os hábitos de Londres

LONDRES, 8.—A greve dos jornais alterou já o aspecto da capital e modificou o emprego das horas de repouso dos seus cidadãos.

Os agentes de apostas nas corridas, teatros, cinemas, motoristas de taxis, floristas, grandes estabelecimentos e todos os que desejam comprar ou vender alguma coisa, sentem a falta de jornais.

Bibliotecas, publicas e particulares nunca estiveram tão ocupadas. As publicações periódicas nunca tiveram tantos leitores e os jornais locais nunca foram tão disputados.

As floristas notaram diminuição do seu negócio, especialmente quanto a coroas. Crêem que a razão é as pessoas já não lerem a tempo a notícia da morte de amigos.

Os teatros receiam que a falta de anúncios de estradas diminuía a assistência. Um teatro utilizou furgonetas com alto-falantes para fazer reclamo à sua nova peça. —(R.).

Chuvadas em Luanda

causaram vários prejuízos

LUANDA, 8.—A maior chuvada desta época caiu, ontem, sobre Luanda, inundando as ruas. As águas pluviais, que caíram torrencialmente, arrastaram areias, destruíram os pavimentos das ruas, derrubaram árvores e causaram outros prejuízos, que exigiram a intervenção dos bombeiros, chamados a prestar socorros em diversos pontos da cidade. —(Lusitania).

Chove também no planalto

SOUSA LARA, 8.—Chove abundantemente na região planáltica. Os indígenas, com persistência louvável, começaram as sementeiras de milho, para o que adquiriram dezenas de toneladas de sementes.

Se as chuvas se mantiverem com regularidade até Maio, poderá conseguir-se ainda boa colheita, nas zonas de Sousa Lara e Catete, pelo menos.

A cultura do ricino poderá, ainda, obter boa produção, graças à tenacidade revelada pela população nativa. —(Lusitania).

O arcebispo de Cantuária

rectifica uma frase que lhe atribuíram jornalistas sul-africanos

GRAHAMSTOWN, 8.—O arcebispo de Cantuária, dr. Geoffrey Fisher, desmentiu que tivesse empregado as palavras «Não há verdade no rumor», ao ser-lhe perguntado ontem, na Cidade do Cabo, se a princesa Margarida e o coronel-aviador Peter Townsend se casariam.

O dr. Fisher disse que respondera «Nenhuma comentário» a uma pergunta sobre o boato. Disse que o rumor era uma notícia de sensação e «muito ofensiva» de poucos jornais ingleses. —(Reuter).

Despenhou-se um bimotor

com 54 pessoas a bordo mas não houve mortes

DUSSELDORF, 8.—Um bimotor comercial com 54 pessoas despenhou-se esta manhã perto de Dusseldorf. Parece que não houve mortes.

As autoridades policiais de Kempen informam que 6 passageiros estão gravemente feridos. Entretanto a B. E. A., a qual o aparelho pertence, declarou que os prejuízos são quase exclusivamente materiais e que nenhum dos passageiros se feriu gravemente. Por causa ainda indeterminada, o aparelho, que seguia para Londres, teve de fazer uma aterragem forçada quando voava sobre Kempen, a 30 kms. o Noroeste de Dusseldorf. —(F. P.).

Um benemérito ofereceu

600 contos para beneficência

FIGUEIRA DA FOZ, 8 (Pelo telefone).—O sr. Luis Gonçalves Santiago, conterrâneo residente em Lisboa, acaba de oferecer 600 contos a quatro instituições desta cidade—Asilos das Obras da Figueira, 240 contos; Hospital da Misericórdia, 160; Jardim-Escola João de Deus, 120; e Bombeiros Municipais, 80. Estes donativos serão divididos em anuidades de 12, 8, 6 e 4 contos, respectivamente.

As instituições da Figueira já deviam ao grande benemérito outros importantes donativos.

As férias da Páscoa

provocaram a saída de grande numero de pessoas da Inglaterra

LONDRES, 8.—Por motivo das férias da Páscoa, que começaram ontem em Inglaterra, grande numero de londrinos reservou lugares para Paris, Nice, ilhas Baleares, Espanha, Portugal, Suíça e Itália. A British European Airways anuncia que todos os «records» de partidas por ocasião das festas da Páscoa serão batidos hoje: 152 serviços aéreos suplementares partirão de Londres, transportando 15.000 passageiros ou seja 25 por cento a mais do que o ano passado. Por outro lado, um «Breguet» de duas pontes, da Air France, partiu ontem do aeroporto de Londres com 102 passageiros a bordo, cifra que não tinha sido nunca atingida para a travessia da Mancha. —(F. P.).

Os turistas afluem a Paris

PARIS, 8.—Turistas estrangeiros estão a afluir a Paris, onde entraram nos últimos dias 170.000, ao passo que 1.500.000 parisienses estão a sair da cidade.

Aviões de Londres e de outras capitais europeias estão a aterrar nos dois aeroportos de Paris de cinco em cinco minutos. Ao mesmo tempo, os habitantes da cidade estão a sair para o campo, por via férrea e pelas estradas. As vias férreas francesas organizaram 80 comboios especiais para sair de Paris durante o dia. Serão estabelecidas mais 200, antes de terça-feira.

Aviões de quase todas as capitais da Europa estavam a aterrar hoje em Nice, no início de uma ponte aérea de 5 dias, durante a qual 47 carreiras especiais transportarão milhares de visitantes, que vão passar as férias da Páscoa na Riviera francesa.

Cinco mil rosas de todas as partes do Mundo serão exibidas num festival internacional que se inicia na segunda-feira em Juan-les-Pins, entre Cannes e Nice. —(R.).

O 31.º ANIVERSÁRIO

da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

Para festejar o seu 31.º aniversário, vai a Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com a participação das filiais que em Maio celebrem também o seu aniversário, organizar um programa de alcance cultural, constituído por uma série de recitas, concertos e competições desportivas de carácter acentuadamente popular, acompanhadas por conferências de individualidades notáveis sobre as diversas modalidades. Iniciarão-se já reuniões de delegados das direcções convidadas, a fim de nomearem as respectivas comissões.

UM CASO DE LOUCURA

EVORA, 8.—António Domingos Afonso, de 20 anos solteiro, natural de Loulé, residente nesta cidade, junto à estação do caminho de ferro, espancou barbaramente, sem quaisquer motivos aparentes, seu pai Manuel Afonso, que, por isso, teve de dar entrada no Hospital da Misericórdia. Em seguida, pretendeu agredir a mãe Maria Amélia, o que não chegou a fazer devido à intervenção da G. N. R. que o prendeu. Averiguou-se depois que se tratava de um doente mental, há pouco saído do Hospital Julio de Matos, que hoje se devia apresentar no Quartel de Cavalaria 3, em Estremoz, onde ia assentar praça. O preso foi conduzido para aquele aquartelamento.

Vida religiosa

(Continuação da 3.ª página)

silicas e outras igrejas de Roma, foi celebrada a missa dos ressantificados.

Foi enorme a afluência dos devotos à «Scala Sancta», formada com os degraus de pedra da escadaria de Pilatos que Jesus Cristo subiu quando da Paixão e que Santa Helena trouxe de Jerusalém. Os fieis comprimiram-se nos degraus, subidos de joelhos orando sobre as manchas de sangue de Cristo.

A Sexta-feira Santa terminará em Roma pela Via Sacra, em que participarão, como é costume, os filiados na Acção Católica, nas ruínas do Palatino, à luz de archotes. —(F. P.).

As celebrações em Jerusalem

JERUSALEM, 8.—Peregrinos de todo o Mundo chegaram e enchem a cidade, para no dia da crucificação seguirem o caminho que Cristo percorreu ao ir para a cruz, que é hoje um estranho caminho, através da cidade velha, ladeado por fortins, trincheiras e arame farpado, com soldados da Legião Árabe de guarda nos lugares santos.

Muitos diplomatas estrangeiros e outras individualidades de relevo vieram este ano à Terra Santa para passar a Páscoa, entre eles Robert Schuman, ex-presidente do Conselho francês.

Alguns diplomatas estrangeiros que representam os seus países em Israel atravessaram a porta de Mandelbaum para irem ao lado jordano da cidade assistir aos serviços religiosos no Santo Sepulcro, que se iniciam hoje, após uma peregrinação ao longo da Via Dolorosa. Serão pronunciados sermões em várias línguas.

No Monte do Calvário, a imagem de Cristo crucificado é retirada da cruz e envolvida numa mortalha e, depois, colocada num tumulo. —(R.).

1.º Congresso Nacional da J. O. C.

Está marcada para o dia 12, às 22 horas, a sessão de abertura do 1.º Congresso Nacional Jocista, presidido pelo sr. cardinal-patriarca e a que assistem quase todos os prelados do Continente.

Nesta sessão, que se efectua no Instituto Superior Técnico, falarão o sr. arcebispo de Milene que dissertará sobre «A classe operária e a Igreja», o presidente geral da J. O. C. que fará o discurso de abertura, e a presidente da comissão executiva da Semana de Estudos, que falará de «Pedagogia Jocista».

A fim de participarem no 1.º Congresso Nacional Jocista, chegaram ontem a Lisboa, por via Karachi-Roma, o jocista António Peregrino da Costa e o padre assistente Ireneu Lobo.

A VENDA DO CAPACETE

Em Lisboa

A comissão administrativa da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra continuou hoje o seu peditório, em que tomam parte 300 senhoras. O apuramento reverte, como se sabe, a favor das viúvas, orfãos e impossibilitados e inválidos da Grande Guerra de 1914 a 1918.

O publico recebeu o peditório, como de costume, com deferência e simpatia, dado o seu fim de minorar a situação precária em que vivem as famílias de alguns dos que se bateram no cumprimento do dever.

Em Vila Real

VILA REAL, 6.—Como nos anos anteriores, a Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra desta cidade comemora o 37.º aniversário da gloriosa data do 9 de Abril com o seguinte programa: deposição de flores no monumento a Carvalho Araújo, romagem ao cemitério de Santa Iria, sessão de homenagem ao heroico coronel Bento Roma e distribuição de rancho aos combatentes pobres.

Vai ser experimentada

a arma atómica mais potente da actual série de experiências

LAS VEGAS, 8.—Se as condições atmosféricas se prestarem, a Comissão da Energia Atómica procederá às 17 horas (T. M. G.) à explosão da arma atómica mais potente da actual série de ensaios, do alto de uma torre de 150 metros levantada na «Frenchman Flat». Três aviões telecomandados e diversos tipos de veículos militares vão ser submetidos aos efeitos da experiência. A Comissão estudará também os efeitos do calor e da radiação num lago artificial. —(F. P.).

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414 Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Parada de Oliveira—Doenças, crianças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.

Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças seniores, 13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.



não compre

SEM VER
O GRANDE
SORTIDO

DA
FABRICA
PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES
R. FEBO MONIZ • R. DA GRAÇA
AVENIDA DA REPÚBLICA

SOCIEDADE «ESTORIL»

A VISO

Alterações ao cartaz-horário H. 33

No dia 10 de Abril de 1955

Por motivo do desafio de Futebol PORTUGAL-BLUXEMBURGO, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 10 de Abril serviço especial de comboios, com início às 13-08 e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do

Sodré às 14-27

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio

às 17-16

Lisboa, 5 de Abril de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A Bual



UM ÓPTIMO PRESENTE NA PÁSCOA

O maior sortido das marcas

BLUE STAR — CAPITOL — CONTRAPOINT — COPACABANA
DEUTSCHE GRAMMOPHON—DUCRETET THOMSON—JAZZ
LE CHANT DU MONDE — MELODIA — MERCURY — PHILIPS
RIVIERA — SEECO — SWING — TELEFUNKENVOGUE, etc.

Encontrará a musica de seu agrado, visitando as secções de discos dos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Nova do Almada, 112 — LISBOA

e

SASSETTI & C.ª

Rua do Carmo, 54-58 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continental mantém-se sob a influência de uma massa de ar transportada na circulação de um vasto anticiclone que dos Açores se estende até à França.

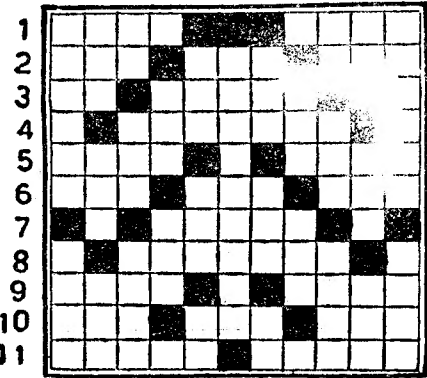
PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ)—Céu limpo, vento bonançoso de Nordeste, devendo tornar-se moderado junto à costa ocidental. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 139

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de rã. Semelhante. 2 — Gavinha. Apelido. Cincho. 3 — No caso de. Cordilheira do Norte de Africa, em Marrocos. Semelhante. 4 — Encontrares. 5 — Parede. Massa informe. 6 — Ovario dos peixes. Soberano. Saudáveis. 7 — Chalaça. 8 — Oprime. 9 — Desmoronar-se. Datas célebres. 10 — Em partes iguais. Nome de mulher. Dá mios. 11 — Invulgares. Sementes de cereais.

VERTICAIS: 1 — Recapiulação. Pregar. 2 — Pronome pessoal. Fruto da parreira. Única. 3 — O lado do vento. Altar. Remar para trás. 4 — Ferro endurecido. Parceiro. 5 — Cidade da Bélgica, junto ao rio Dender. Gracejar. Estás. 6 — Tornaram claro. 7 — Rio que banha o Cantão de Berne. Segui. Símbolo químico da prata. 8 — Preposição que indica falta. Procede. 9 — Nota de música. Isolados. Classe de tropa. 10 — Raiva. Pelos de certos animais. Escudeiro. 11 — Dás dentadas. Pegas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio que ele encerra.

Solução do problema n.º 138

HORIZONTAIS: 1 — Árdua. Salto. 2 — QUEM. FAZ. Os. 3 — Uives. MAL. 4 — Iram. Rifa. 5 — Sobem. Sá. 6 — Ou. Solas. Zê. 7 — VI. Raras. 8 — PARA. Ornara. 9 — Ame. Atlas. 10 — SI. Oco. Avis. 11 — Amaro. Isolé. **VERTICAIS:** 1 — Aquilo. Pisa. 2 — Ruir. Uva. Im. 3 — Devas. Ira. 4 — Umeros. Amor. 5 — Sabor. Eco. 6 — Melão. O. 7 — Sam. Marra. 8 — Azar. Santas. 9 — Lis. Salvo. 10 — Tô. FAZ. Rail. 11 — Ossa. Elasse. **Provérbio:** Quem faz mal para si o faz.

A RECEITA DO DIA

SOPA SAINT GERMAIN — Demolham-se 800 grs. de ervilhas secas, durante 24 horas, pondo-as a cozer em água fria e deixando-as ferver lentamente, durante umas 3 horas, sem deixar de ter o cuidado de ir retirando a espuma. Aos bocados pequenos, corta-se uma cenoura de tamanho médio, uma cebola pequena, 50 grs. de toucinho, refogando durante dez minutos, em lume brando. Junta-se este refogado às ervilhas, ao fim da primeira hora de cozedura e deixa-se ferver até completar as três horas referidas. Passa-se o puré mais meia hora. Depois, juntam-se 125 grs. de manteiga e uma colher de nata.

Serve-se esta sopa, preparada com 2 litros de água, com quadrinhos de pão frito em manteiga.

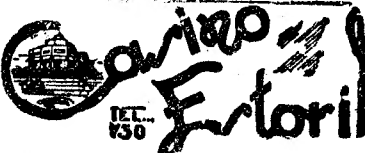
CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 108



DEVIDO A SOLENIDADE DO DIA
ESTA HOJE ENCERRADO
O CASINO

A ENXADA DO MENDIGO

Numa praia do concelho de Sintra, há um velhote que se governava a vender flores silvestres, a cantar e, sobretudo, a pedir esmola. Tem-se dado sempre bem com tal modo de vida, fácil e poético. Mas o pior foi ter aparecido uma patrulha de soldados da G. N. R. que não o conheciam e que o prenderam em flagrante delito... de mendicância.

O nosso homem, porém, não perdeu a calma. Restituído à liberdade, voltou de novo a calçar a estrada de asfalto; mas, em vez de flores do campo, empunha uma enxada. E, quando as praças da G. N. R. o encontraram de novo, e uma delas lhe disse: «Então, você não tem emenda?», respondeu, sorridente: «Eu ando a pedir... trabalho».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 16 e 45: Transmissão de Montreux do relato do desafio de hóquei em patins da Taça das Nações. Portugal-Bélgica; no final: Interrupção; 19: Noticiário e música religiosa; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Trechos em órgão; 20 e 30: Noticiário regional; 20 e 35: A poesia do Calvário; 21: Noticiário; 23 e 50: Noticiário e fecho.

Programa A—As 21 e 15: Trechos de órgão; 21 e 30: «A Paixão segundo S. Mateus», de Bach; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa B—As 21 e 15: Programa pela Orquestra Sinfónica de Anton Novello; 21 e 50: Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 22 e 10: Trechos de piano; 22 e 30: Transmissão de Montreux do relato do desafio de hóquei em patins da Taça das Nações. Portugal-Inglaterre; 23 e 10: Concerto pela Nova Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Eric Coates; 23 e 50: Junção dos emissores.

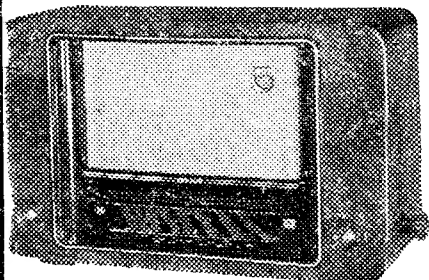
RADIO CLUBE—As 19: Noticiário; «Paixão Segundo S. Mateus»; 22: Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 22. **POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 17 às 19 e 30 e das 22 à 1: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS — União—Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Aguar—Estrada de Benfica, 197-199. Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35. Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo—Avenida Igreja, 21-C. Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; Alcantara—Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A. Tel. 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49. Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C. Tel. 43495; Contemporânea—Rua Conde de Redondo, 26-30. Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26. Tel. 28032; Rosa & Viagas—Rua de S. Vicente, 31. Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A. Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 840703; Fonseca—Rua Carvalho Araújo, 46-B-C. Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29. Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2. Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226. Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111. Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3. Tel. 28384; Valadas, Herdeiros—Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225. Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24. Tel. 23540

SCHAUB



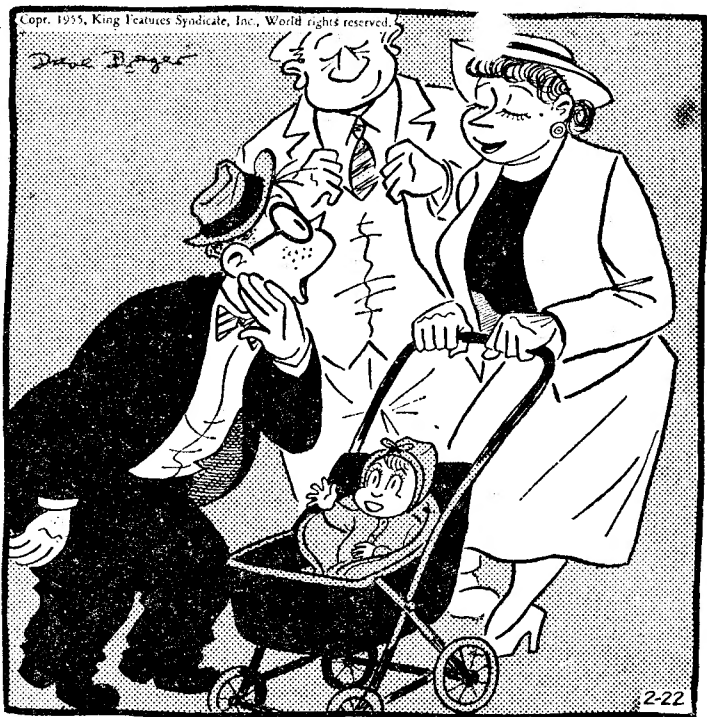
Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480\$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



—Benza-a Deus, que é tão engraçadinha!

ENCICLOPÉDIA

Afinal... «o cozido à portuguesa» é tudo o que há de mais francês. É, pior do que isso, em França como em Portugal, é considerado prejudicial à saúde. De facto, sobre o «prato nacional francês» escreveu o médico dr. Laveux: «deixamos o melhor na sopa. A carne perde todas as qualidades nutritivas, ficando apenas uma massa indigesta, ao passo que o caldo entrará no estômago levando já pronto o trabalho que este devia fazer. O esforço que despende para o cozido não o compensará, entretanto. Quer dizer: o cozido só serve para enfraquecer os órgãos da digestão.

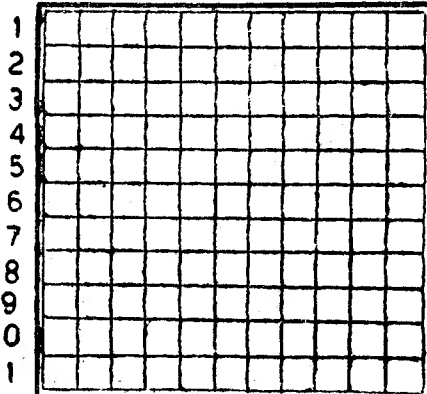
Por sua vez, o dr. Cruveiller diz que se os Franceses não são capazes de passar sem o delectável cozido, devem comer o caldo muito fraco e a carne não demasiadamente cozida, reservando os caldos de substância aos muito «apurados»—aos adultos e às crianças e aos convalescentes.

E acrescenta: preferam a carne magra, sobretudo grelhada e não se excedam no pão que faz engordar e perder a agilidade.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1175

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Pequenas camaras de navio. 2—Ramas. 3—Vê. Luzidio. Pronome pessoal. 4—Fila. Nome de mulher. Alúmen. 5—Geraram. 6—Reduzia a farinha. Enano. 7—Batráquio. Artigo definido. 8—Seguia. O espiritual. Pedra de lagar. 9—Nome de uma letra. Parceiro. Oxido de cálcio. 10—Barafusta. Planeta do sistema solar. 11—Canções. Renques de árvores.

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal (pl.). Bando de animais. 2—Artigo definido (ant.). Nome de mulher. 3—Céu. Ave de rapina. Genro de Maomé. 4—Ilha inglesa no mar da Irlanda. Gracejavam. Existe. 5—Nome de uma rainha de Portugal. Capas sem mangas. 6—Cintila. Data célebre. 7—Tivera aversão a. Equipa. 8—Tanto. Anual. O mais. 9—Estás. Certas. Julga. 10—Preposição. Bosque. 11—Transpirem. Indolentes.

Solução do problema n.º 1174

HORIZONTAIS: 1—Forma. Pinto. 2—Salgado. 3—Ré. Sá. Pá. Gr. 4—Era. Dão. Aro. 5—Sarro. Setas. 6—Rid. Mês. 7—Pia. Agá. Une. 8—Ró. Atiça. Ar. 9—Arautos. 10—Garbar. Ara. Ais. Rés.

VERTICAIS: 1—Fores. Prega. 2—Erário. Ar. 3—Rs. Ária. Aba. 4—Mas. Rá. Ara. 5—Alado. Atara. 6—Agiu. 7—Papos. Actas. 8—Ida. Em. Aos. 9—No. Ateu. Sir. 10—Grasna. Lê. 11—Oiros. Enres.



Peça nas boas pastelarias:
YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»

No estrangeiro, não se fabrica melhor Yoghurt

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Abril de 1925 noticiava que o primeiro aviador-civil seria Carlos Eduardo Bleck que dentro dum mês devia ter o «brevet» e que então ia adquirir um aparelho, tendo-se já oferecido ao Aero Clube de Portugal para fazer a primeira descida em parâ-quedas, lançando-se dum avião pilotado pelo tenente Dias Leite, seu instrutor. Estava então em organização um Centro de Aviação Civil, à frente do qual se encontrava o major Cifka Duarte.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TIVOLI—«A paixão segundo S. Mateus». **EDEN**—«Atila». **POLITEAMA**—«O cavaleiro do rei Artur». **CONDES**—«O vale da esperança». **ALVALADE**—«Aladino e a princesa de Bagdad». **CAPITOLIO**—«Os homens não olham para o Céu». **ODEON e PALACIO**—«O milagre de Fátima». **OLIMPIA**—«Barreiras de fogo». **IDEAL**—«Eram duas irmãs». **PROMOTORA**—«Luzes da ribeira».



Escolha o seu estilo

A verdadeira elegância masculina impõe-se pelo estilo... não um estilo qualquer... mas o estilo que convém a cada personalidade. Compre na Florença a SUA CAMISA, o SEU PULL-OVER, a SUA GRAVATA, as SUAS LUVAS, enfim os atributos indispensáveis à SUA ELEGANCIA... e todos — melhor ainda, TODAS dirão: tem estilo!

FLORENÇA

Os brindes mais distintos

RUA DO OURO, 260

Telef. 2 8914 — LISBOA

Envidam-se esforços para uma conciliação no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 8 — Os três ministros do grupo «Luz» retiraram o pedido de demissão que haviam apresentado ao presidente Ngô Đình Diem. Da mesma fonte indicam que o chefe do Governo aceitou a demissão do prefeito de Saigão-Cholon, Tran Van Huong.

Multiplicam-se os esforços de conciliação, nestas «tréguas pascais», para tentar conseguir uma solução pacífica do conflito. Revestiu o aspecto de verdadeiro congresso a reunião que ontem se efectuou, nos Paços do Conselho, dos eleitos da capital e das províncias, dos delegados dos sindicatos e muitas personalidades, que assentaram na formação de uma «Comissão Popular de Conciliação» que tentará encontrar os elementos de uma solução da crise.

Por sua vez, as autoridades francesas resolveram instalar nos pontos nevralgicos de Saigão «comissões de bons ofícios» para resolver eventuais incidentes entre elementos adversários, que já tiveram ensaio de solucionar um certo numero de conflitos, os quais, dada a tensão actual, teriam podido degenerar em verdadeiras batalhas. — (F. P.).

Preocupação em Washington

WASHINGTON, 8 — A situação no Sul do Vietnam constitui uma das maiores preocupações actuais do Governo americano. Enquanto as autoridades francesas e americanas estão em comunicação assídua pela via diplomática, consta que o Conselho de Segurança Nacional discutiu o problema na reunião secreta semanal de ontem. Embora nada transpire das deliberações deste organismo supremo da segurança americana, é provável que, a ser levantada a questão, se tratasse de determinar se os Estados Unidos devem apoiar — e como — mais abertamente ainda o Governo de Ngô Đình Diem. — (F. P.).

No planeta Marte

começou a crescer vegetação?

FLAGSTAFF (Arizona), 8 — Uma misteriosa mancha negra, numa superfície de cerca de 800.000 kms. quadrados, apareceu perto de um dos polos do planeta Marte, segundo anunciou ontem o observatório de Lowell, que publica uma fotografia do fenómeno. Um dos astrónomos do observatório, o dr. Slipper, esclareceu, com uma fotografia detalhada do planeta Marte, tirada há dezasseis anos, que a região, hoje escurificada por esta enorme mancha, era atravessada por um dos famosos e hipotéticos canais. «Trata-se de uma transformação completa daquela região — declarou o astrónomo americano, que acrescentou: «Se é vegetação, o solo deve ter passado por uma transformação qualquer que o torna favorável ao crescimento de plantas». — (F. P.).

A China e a Alemanha

PARIS, 8 — A agência Nova China informa que a China Popular pôs termo ao estado de guerra com a Alemanha. — (F. P.).

LANCHES E BANQUETES
SALÕES PRÓPRIOS
AUREA DO PARQUE, L. DA
Direcção de Luis da «Aurea»
Rua Rodrigo da Fonseca, 121
Telefone 42482

DAVID KIT
Estolas de Vison safira

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Telef. 14
SÁBADO, ALMOÇO COM FOLCLORE E CHÁ DANÇANTE
DOMINGO, ALMOÇO REGIONAL COM FOLCLORE, TARDE DANÇANTE
E, À NOITE, BAILE COM FESTA RIBATEJANA
Reserva de mesas em Lisboa — Telefone 770320
DOMINGO, ABERTURA DA ÉPOCA DE TOIROS EM SALVATERRA

A coesão ocidental e as negociações com a Rússia — segundo Antoine Pinay

(Continuação da 1.ª página)

xos relativos às forças das potências da União da Europa Ocidental, à fiscalização dos armamentos e à Agência de Fiscalização dos Armamentos.

— Uma lei autorizando o presidente da Republica a ratificar o Protocolo de acesso da Republica Federal da Alemanha ao Tratado do Atlantico, assinado em Paris em 23 de Outubro de 1954.

— Uma lei autorizando o presidente da Republica a ratificar o acordo do Sarre, concluído em 23 de Outubro de 1954 entre a Republica Francesa e a Republica Federal da Alemanha. — (F. Presse).

Declarações de Antoine Pinay sobre a negociação com a Rússia

PARIS, 8. — «O reforço da coesão ocidental é a condição prévia da negociação com o Leste» — declara, nomeadamente, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês numa entrevista ao correspondente do «Progrès de Lyon», em Paris. Prossegue:

Esta negociação constitui, evidentemente, um objectivo fundamental da politica ocidental. Queremos assentar a paz em bases duradouras — há que fazer, portanto, um esforço decidido para resolver satisfatoriamente os grandes problemas europeus ainda em suspenso, sobretudo os problemas alemão e austriaco. Ao mesmo tempo, há que progredir no caminho de um desarmamento geral e fiscalizado, unico capaz de permitir soluções definitivas dos problemas que se levantam entre Leste e Oeste».

Esperando que uma conferência quadripartida possa reunir-se «o mais brevemente possível depois da ratificação», Antoine Pinay acrescenta: «Queremos uma conferência séria, isenta de tentativa de propaganda. Requer, portanto, um trabalho de preparação muito completo, em primeiro lugar por via dos técnicos e a seguir, dos ministros,

Sugere-se a criação

de um prémio destinado
a jornalistas profissionais

NOVA YORK, 8. — A Austria sugeriu às Nações Unidas a criação de uma recompensa para jornalistas, semelhante ao Prémio Nobel noutras actividades. Essa sugestão está incluída num relatório preparado pelo secretário geral, Dag Hammarskjöld, sobre a forma de contribuir para que jornalistas consigam conhecimentos mais vastos sobre questões internacionais e países estrangeiros.

O relatório foi preparado a pedido do Conselho Económico e Social. Em algumas considerações gerais, Hammarskjöld acentuou os seguintes pontos: A profissão jornalística era menos dependente de treino formal do que de aprendizagem directa sobre questões internacionais e as notícias do estrangeiro estavam a ter crescente efeito directo e vital sobre o publico.

O relatório sugere a concessão de bolsas de estudo a jornalistas, para lhes dar a oportunidade de experiência directa sobre questões internacionais. A Tailândia sugeriu a concessão de um diploma internacional a jornalistas qualificados. — (Reuter).

Explosão numa oficina e morte de 2 operários

VALETTA, 8 — Uma forte explosão destruiu uma oficina de pólvora para fogo de artifício, na aldeia de Zebbug, em Malta, morrendo dois operários; outros dois, gravemente feridos, acham-se em estado desesperado. — (F. P.).

em apertada ligação com os governos de Bonn e Viena».

Quanto à apresentação pela França dos instrumentos de ratificação dos tratados de Paris, o ministro disse: «Antes, devemos achar soluções para dois problemas, relativamente aos quais assumimos compromissos no Conselho da Republica: o primeiro, relaciona-se com a União aduaneira franco-sarrena. O Protocolo está assinado. Não prevejo dificuldades de maior. Só a redacção dos textos continua melindrosa e ainda exige certo tempo. O segundo problema refere-se ao Caso Roehling, acerca do qual sou obrigado a mostrar-me reservado. De momento, as conversações prosseguem».

Antoine Pinay anuncia que tenciona avistar-se com o chanceler Adenauer nos fins deste mês e continua: «Sou de parecer que devemos progredir no caminho da edificação europeia. Mas o ritmo da marcha deve ser a passo, e não a galope. Mantenho-me fiel a uma ideia que me é grata: procurar menos o que é desejável do que o que é possível».

O chefe do Quai d'Orsay indica ainda que acompanhará o presidente da Republica, em 13 de Maio, na visita oficial à Dinamarca. — (F. P.).

Mensagem de Eisenhower ao povo francês

PARIS, 8. — Durante uma emissão intitulada «A assinatura da capitulação alemã em Berlim», difundida pela radiodifusão francesa a noite passada, o embaixador dos Estados Unidos, Douglas Dillon, leu a seguinte mensagem do presidente Eisenhower:

«Ao mesmo tempo que todos os Franceses, lembro-me, neste momento, dos dias do ano de 1945 em que os nossos povos se uniram, num mesmo esforço, para repelir a agressão e restaurar a liberdade e a paz nos países da Europa. Foi o ano da Vitória que pôs fim a uma guerra que tinha levado à pilhagem e à destruição de uma grande parte do Mundo. O povo de França, pelos seus arrojados movimentos de resistência e pelo encarniçamento dos seus soldados, contribuiu largamente para essa vitória. Agora, neste momento em que as nossas duas nações, sempre amigas e aliadas, enfrentam o futuro, procuremos a nossa coragem na lembrança dos esforços e dos sacrificios dessa guerra. Permaneçamos decididos a continuar juntos a luta para alcançar a força física e a decisão moral necessárias à protecção da nossa integridade nacional e à defesa da paz pela qual já tanto temos lutado. Se nós e os nossos aliados da N. A. T. O. assim fizermos, estabeleceremos uma paz que nenhum agressor poderá violar». — (France Presse).

Deram-se tumultos em Buenos Aires entre católicos e peronistas

BUENOS AIRES, 8. — Realizou-se ontem, ao fim da tarde, uma imponente manifestação organizada pela Federação dos Circulos Operários Católicos por motivo de ser quinta-feira santa. Muitos milhares de pessoas foram em cortejo desde a praça do Congresso até à igreja de Montserrat, seguindo o itinerário autorizado pelas autoridades. Como a igreja era demasiado pequena para conter toda a multidão, uma grande parte do cortejo continuou, entoando canticos, até à Praça de Maio, onde estão o palácio do Governo e a catedral. Quando o cortejo chegou à altura do edificio do Governo, os manifestantes gritaram «Viva Cristo-Rei!», ao que várias pessoas que se encontravam perto do palácio responderam «Viva Peron!». O cortejo passou em frente da catedral e os manifestantes cantaram o hino nacional argentino.

A noite, grupos de jovens percorreram as ruas do centro da cidade gritando «Viva o Papa!», «Viva o clero!», «Viva o cardial Copello!» (primaz do Episcopado argentino). Houve vários incidentes quando a Policia interveio, em diversos pontos da capital, para dispersar estes grupos que se manifestavam ruidosamente a favor da Igreja e do ensino religioso nas escolas. Uma coluna de manifestantes conseguiu chegar à Praça do Congresso, apesar da oposição da Policia, mas dispersou espontaneamente depois de cantar o hino argentino. Fizeram-se várias prisões que não foram mantidas. — (France Presse).

Política brasileira

(Continuação da 1.ª página)

tidos centristas, que então permitiu o regresso do presidente Vargas ao Poder e o triunfo do «Populismo». A principal consequência desta divisão das forças centristas é uma luta política sem tréguas, que se deveria ter evitado, em virtude da conjuntura económica e financeira pouco favorável. Além disso, a «balança eleitoral» poderia inclinar-se, agora, para o lado das forças «populistas», que não se pronunciaram ainda e cuja atitude final terá extrema importância.

Aliás, o candidato dos Unionistas, Etelvino Lins, foi o primeiro a reconhecer esta situação de facto, afirmando que pusera como condição «sine qua non» à sua candidatura que a próxima campanha eleitoral não decorra sob o tema «Pró-Vargas» e «Anti-Vargas», porque, disse, «Vargas é uma figura da História e só a História poderá julgá-lo». — (F. P.).

Chessman não escapará à camara de gases?

SAN FRANCISCO, 8. — Caryl Chessman, autor do «Céleste 2.455», um dos livros que melhor se venderam nestes ultimos anos, perde a pouco e pouco as probabilidades de escapar à camara de gases. O IX tribunal de apelo dos Estados Unidos rejeitou ontem o seu recurso e a opinião nas esferas judiciais é de que um novo apelo aos juizes que o condenaram à morte ou ao tribunal supremo já não oferece possibilidades de êxito. Chessman tem 34 anos e foi condenado à morte por motivo de raptos seguidos de ferimentos e violências. — (F. P.).

ACORDA DE SÁVEL

Um orato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Adquira na Páscoa

DICIONÁRIO DE PINTORES

e Escultores Portugueses
ou que trabalharam em Portugal

por Fernando de Pamplona

Edição dirigida e prefaciada por

Ricardo do Espírito Santo Silva

OBRA COMPLETA: 4 VOLUMES

À venda o 1.º vol., apresentação luxuosa, IN OCTAVO (19x25), com 320 páginas de texto a 2 cores e 33 gravuras e tetracromias fora do texto.

Preço: 280\$00

O 2.º VOLUME EM PREPARAÇÃO.